

para Sovietes, trans-
feridos a Po-
nisco.
A. A. Baginski
canas.

...mas, não sem significação o fato de
dos candidatos favorecidos pelo Soviet
tugos distritos germanico transferidos á Po
nubação pelos Exercitos Russos.

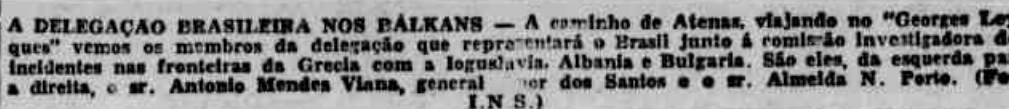
(De um observador)

Com efeito, o presidente da República, numa humilde confissão que merecia ter êco, preveniu que

(Conclusão da 1.ª página)

Novas barreiras ameaçam ruir

RIO 22 (Meridional) — Os serviços de estiva no cais do porto do Rio estiveram, ontem, paralisados durante algumas horas. É que os estivadores, em sinal de protesto pela prisão



Thomas HARRIS
(Correspondente da Reuters)

mes... como Cogn
Xavier - Depois
de um banho de
ar, um cálice d'á
guardar das gripe
da. Tenha-o em

2.º - O legítimo Cognac de Alcañiz
vendido em farmácias e drogarias -
resultados desta medicação são de

de Alentejo
uma chave,
um golpe de
remédio e res-
pneumonia,
pra em casa.

Xavier só é
- Os benéficos
na alentejo



RIO, 22 (Meridional) —
Diário da Noite informa qu

**ALCATRÃO
XAVIER**

Henry BUCKLEY
(Corrondente da Reuters)

pre em casa.
 e Xavier só é
 - Os benefícios
 dos ao eletrão
 e só o Cognac
 momenta e legi-
 a e drástico.



XAVIER

(Conclusão da 1.ª página)

(Conclusão da 1.ª página)

GUARAINA
não staca o coraço
 M. PRODUTO RAUL LEITE
 INDUSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNICO

In	(Conclusão da 1.ª página)
----	---------------------------

O SALVADOR DAS CRIANÇAS

COR de CA

sterio



O SALVADOR DAS CRIANÇAS

1. *Chlorophyll a* (Chl a) is the primary photosynthetic pigment in most plants and algae. It is a green pigment that absorbs light energy in the blue and red regions of the visible spectrum. Chl a is essential for the light-dependent reactions of photosynthesis, where it converts light energy into chemical energy in the form of ATP and NADPH. The structure of Chl a consists of a central magnesium atom coordinated by four nitrogen atoms in a porphyrin-like ring, with a long phytol side chain attached to one of the ring carbons.

COMPANY LIMITED
EDITAL
Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e resumir as funções dos seus cargos, até o dia 3 de março, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego os snrs. **SEVERIN LUCENA DA SILVA**, seralheiro de 3.ª classe da IOL, registrado Caixa de Pensões sob o n. L. 4590; **RAIMUNDO PEDRO DA CRU**



é um produto exclusivo brasileiro que só o Cognac de Alcestrô Xavier contém. Compre somente o original — vendido apenas em farmácias e drogas.

INAUGURADAS, ONTEM, AS NOVAS E LUXIOSAS INSTALAÇÕES DA SOCIEDADE AUTO-ELETRICA, LTDA. NO NOVO EDIFÍCIO SAEL, À RUA DA PALMA

O MAIOR E O MAIS MODERNO "MAGAZIN" DO NORTE DO BRASIL — SEÇÕES DE VENDAS MODERNÍSSIMAS E UM PRÉDIO PRÓPRIO PARA ESCRITÓRIOS, NUMA RUA TRADICIONAL DO VELHO RECIFE E HOJE INTEGRADA AO CENTRO COMERCIAL

EM NOVA E LOUVAVEL INICIATIVA, CONSTRÓE A SOCIEDADE AUTO-ELETRICA, LTDA. TAMBÉM, SUA OFICINA MECÂNICA "SAEL" QUE SE DESTINARÁ A ASSEGURAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS POSSUIDORES DOS AUTOMÓVEIS CHRYSLER E PLYMOUTH E CAMINHÕES FARGO, QUE TAMBÉM INTEGRAM A SUA LINHA DE DISTRIBUIÇÕES EXCLUSIVAS



Entre as vendas distribuições exclusivas de "SAEL" incluem-se os automóveis "Chrysler" e "Plymouth", de que se vê na foto modelos recentemente chegados

Na data de ontem, a importante firma desta praça, Sociedade Auto Elétrica, Ltda., transferiu os seus departamentos de vendas e escritórios para o moderno e confortável "Edifício Sael", à rua da Palma, tradicional artéria da capital que está se tornando rapidamente uma rua eminentemente comercial.

Apresentando instalações modernas, de acordo com a moderna técnica traçada para os grandes "magazines" dos centros mais adiantados, a nova instituição pernambucana dá o Recife do seu maior e mais moderno estabelecimento de comércio, no momento, e que constitui inestimável contribuição para a intensa fase de progresso por que passa a cidade.

Distribuição com exclusividade de artigos nacionais e estrangeiros de renome, a Sociedade Auto Elétrica, Ltda., ainda

trouxe para essa sua linha de representações especiais, uma outra série de utilidades, ampliando o seu campo comercial e tornando possível ao nosso meio a aquisição das maiores novidades lançadas nos Estados Unidos, no Rio e em São Paulo, etc.

Desse modo, é sob as perspectivas mais animadoras que a Sociedade Auto Elétrica, Ltda., inicia a sua nova fase, no majestoso edifício que fez construir, atraído a simpatia pública que não poderia ficar indiferente a tão lousáveis iniciativas.

FIRMA PROGRESSISTA
A Sociedade Auto Elétrica, Ltda., foi fundada a 31 de julho de 1934, por destacadas figuras de nossos meios comerciais, que conceberam a feliz ideia de, acompanhando e estimulando o progresso do Recife, dar-lhe um estabelecimento moderno, de atividades bem amplas, promovendo o lançamento não só na capital, como a todo o nordeste, de vários artigos de fama mundial, naturalmente ao aguarde de iniciativas arrojadas e de tamanho porte.

E para garantia e estabilidade da organização cogitada estavam, justamente, reunidas a capacidade e a experiência em vários ramos comerciais, perfeitamente comprovado com os nomes convidados a integrá-la, de antigos comerciantes da capital pernambucana, sob a esclarecida orientação dos srs. Epaminondas Santos e Humberto de Vasconcelos, nomes de grande tirocinio comercial e bastante radicalizados em nossos círculos, e do sr. Agadir de Faria, filho de uma tradicional figura do nosso comércio, o saudoso sr. Plácido de Faria, de quem era um continuador entusiasta da sua obra.

São estas as seções dotadas de instalações apropriadas e com pessoal competente: a) Rádio e Eletrodomésticos; b) Mecânica, compreendendo materiais para vários usos mecânicos, oficinas, ferragens, etc.; c) Peças Chrysler, para venda de artigos unicamente dessa marca; d) Peças para Automóveis em geral; e) Acessórios, compreendendo artigos sobressalentes para vários fins; f) Seção de Artigos domésticos, compreendendo objetos para presentes, para o lar, brinquedos, bijuterias, etc. etc.

Alinda-se encontram localizados no salão de vendas um "Departamento Comercial" para maior contato com o público, recebendo reclamações e promovendo outras providências, e o "Caixa".

O Departamento de Vendas da "SAEL" acha-se luxuosamente composto, possuindo lindas e artísticas vitrines, com farta iluminação indireta de lâmpadas fluorescentes.

Nas galerias se acham localizados os seguintes departamentos: gabinete do diretor-gerente; sala de conferências; Departamento Técnico de Rádio e Refrigeração Philco; departamento de contabilidade; seções de importação e custo.

DISTRIBUIÇÕES EXCLUSIVAS
A Sociedade Auto Elétrica, Ltda., é distribuidora exclusiva em nosso Estado, e em alguns

Cabe-lhes, pois, com justiça, os postos dirigentes da nova sociedade, eleitos, respectivamente, diretor-presidente, diretor-gerente e diretor-comercial.

Os demais sócios são os srs.: Antonio Alves Carvalho Lagos, Afonso de Albuquerque, Daniel Antonio Rodrigues, João Augusto Ferreira de Souza, Joaquim Gonçalves Ribeiro, José Gurgel Barbosa, Joaquim Queiroz Oliveira Filho, Antonio Maria de Carvalho Lagos e sr. Maria Edita Silgado Albuquerque.

O capital da Sociedade Auto Elétrica, Ltda., é de Cr\$ 4.000.000,00 e o início das suas atividades comerciais teve lugar em fevereiro de 1934, provisoriamente no prédio à rua da Condição, 265, com o melhor êxito.

O NOVO "EDIFÍCIO SAEL"
Procurando melhor aparelhar-se para atingir logo os seus objetivos, a Sociedade Auto Elétrica, Ltda., lançou suas vistas para a rua da Palma, dando-lhe a preferência para a construção de suas futuras instalações, não só encorajando as possibilidades comerciais dessa nova artéria, como também prevendo que a sua iniciativa poderia influir poderosamente, como efetivamente se deu, para a mais rápida aproveitamento da mesma ao progresso do Recife.

O novo "Edifício Sael" foi igualmente ontem inaugurado e é uma construção sólida, de belíssimas linhas arquitetônicas. Possui seis pavimentos, loja e sobreloja, com 120 salas destinadas a escritórios, consultórios médicos, etc.

O GRANDE DEPARTAMENTO DE VENDAS DA "SAEL"
A parte térrea do Edifício Sael está inteiramente ocupada por essa importante firma, para o seu departamento de vendas e escritórios.

Trata-se de uma área de cerca de setecentos metros quadrados, e que é sem favor a maior existente no norte do país por um estabelecimento comercial, e que favorece uma moderna distribuição dos artigos por departamentos especializados e maior conforto aos clientes no trato diário de seus negócios.

São estas as seções dotadas de instalações apropriadas e com pessoal competente: a) Rádio e Eletrodomésticos; b) Mecânica, compreendendo materiais para vários usos mecânicos, oficinas, ferragens, etc.; c) Peças Chrysler, para venda de artigos unicamente dessa marca; d) Peças para Automóveis em geral; e) Acessórios, compreendendo artigos sobressalentes para vários fins; f) Seção de Artigos domésticos, compreendendo objetos para presentes, para o lar, brinquedos, bijuterias, etc. etc.

Alinda-se encontram localizados no salão de vendas um "Departamento Comercial" para maior contato com o público, recebendo reclamações e promovendo outras providências, e o "Caixa".

O Departamento de Vendas da "SAEL" acha-se luxuosamente composto, possuindo lindas e artísticas vitrines, com farta iluminação indireta de lâmpadas fluorescentes.

Nas galerias se acham localizados os seguintes departamentos: gabinete do diretor-gerente; sala de conferências; Departamento Técnico de Rádio e Refrigeração Philco; departamento de contabilidade; seções de importação e custo.

DISTRIBUIÇÕES EXCLUSIVAS
A Sociedade Auto Elétrica, Ltda., é distribuidora exclusiva em nosso Estado, e em alguns

casos para os demais Estados do nordeste, de várias organizações norte-americanas, cujos produtos de fama mundial, já estão sendo lançados em nosso meio, com o melhor êxito.

Citam-se, dentre elas, as seguintes: Chrysler Export Co., automóveis Chrysler e Plymouth e caminhões Fargo; Philco International Corporation — Radios, refrigeradores, ar condicionado, congeladores, máquinas de lavar roupa, etc. da marca Philco; J. I. Case Co. — tratores, máquinas agrícolas e industriais; Tinkern Roller Bearing Co. — rolamentos Tinkern; Berry-Brothers — tintas e vernizes para todos os fins; Service Station Equipment Company — Compressores "Eco", Balanças de ar Eco, Elevadores Rotary, bombas de gasolina "Bennett"; Hastings Mfg. Co. — anéis de compressão "Hastings"; R. M. Hollingshead Co. — produtos químicos para conservação de automóveis — "Whiz"; Thompson Products Co. — peças para automóveis Thompson; Sylvania Electric Inc. — lâmpadas fluorescentes Sylvania, materiais elétricos, etc.

Entre as empresas nacionais, destaca-se a Companhia Brasileira de Eletrodinâmica, do Rio de Janeiro, dos ressores "Eletromar".

Além de servir o seu grande público por essa grande linha de distribuições exclusivas, a Sociedade Auto Elétrica, Ltda., mantém contato com numerosos outros fabricantes, importando diretamente das fábricas vários artigos, notadamente novidades, para a seção de artigos domésticos do seu gênero da América, a "SAEL" em breve promoverá a criação de novas e atraentes seções de vendas, ampliando deste modo o interesse das famílias pernambucanas pelos seus artigos do lar.

Alia, convém acentuar que o departamento de artigos domésticos da "SAEL" no momento é um dos mais completos da cidade, possuindo as mais lindas novidades norte-americanas, objetos para presentes, brinquedos, mas para ele a nova organização pernambucana olha com vivo carinho, afim de torná-lo cada vez mais útil e atraente, de modo a assegurar ao nosso mundo social, um ponto de convergência constante das suas compras.

Dessa maneira, a Sociedade Auto Elétrica, Ltda., melhor responderá a simpatia com que será recebida a sua instalação definitiva no majestoso Edifício Sael, à rua da Palma, bem no centro da cidade.

UMA MODERNA OFICINA "SAEL"
Ao registrar-se as atividades operosas da conceituada organização comercial, não se poderá concluir sem focalizar-se também a grande oficina "SAEL", que a mesma igualmente controla no momento, na esquina das avenidas Cabugá e Saudade.

Sua construção obedece às exigências da técnica dos estabelecimentos no gênero, seguindo as experiências das mais modernas oficinas para automóveis dos Estados Unidos, de modo que terá em breve o Recife uma oficina mecânica modelar.

Essa nova iniciativa da Sociedade Auto Elétrica, Ltda., destina-se a assegurar ampla assistência técnica aos possuidores dos automóveis Chrysler, Plymouth e caminhões Fargo, com pessoal habilitado que terá a orientação di-

reção de técnicos vindos da América.

Completando, assim, a SAEL os seus serviços técnicos, uma vez que já os possuidores dos produtos Philco contam também com eficiente assistência técnica, sob a super-visão de especialista em rádio e refrigeração, igualmente com curso feito nos Estados Unidos.

O ATO INAUGURAL
A cerimônia inaugural verificou-se às 15 horas, com a presença de autoridades, comerciantes, industriais, banqueiros, jornalistas e outras pessoas de representação social, inclusive famílias.

O padre Antonio Lamego iniciou com a bênção das novas instalações e do Edifício SAEL, após o que, em companhia dos srs. Humberto de Vasconcelos, Agadir de Faria e Epaminondas Santos, os presentes passaram a percorrer todas as dependências da grande firma pernambucana.

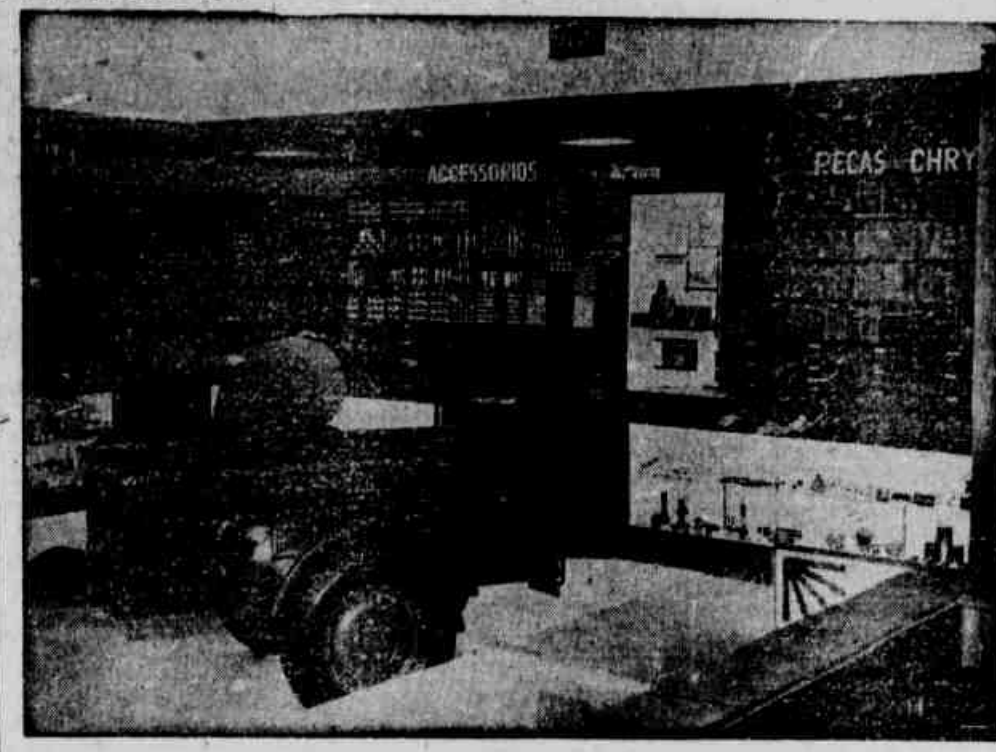
No gabinete da gerência e no salão de conferências foi servido champagne, sendo trocados vários brindes.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.



Outro detalhe do imponente Departamento de Vendas da "SAEL", vende-se as seções de "Acessórios" e "Peças Chrysler"

reia de técnicos vindos da América.

Completando, assim, a SAEL os seus serviços técnicos, uma vez que já os possuidores dos produtos Philco contam também com eficiente assistência técnica, sob a super-visão de especialista em rádio e refrigeração, igualmente com curso feito nos Estados Unidos.

O ATO INAUGURAL
A cerimônia inaugural verificou-se às 15 horas, com a presença de autoridades, comerciantes, industriais, banqueiros, jornalistas e outras pessoas de representação social, inclusive famílias.

O padre Antonio Lamego iniciou com a bênção das novas instalações e do Edifício SAEL, após o que, em companhia dos srs. Humberto de Vasconcelos, Agadir de Faria e Epaminondas Santos, os presentes passaram a percorrer todas as dependências da grande firma pernambucana.

No gabinete da gerência e no salão de conferências foi servido champagne, sendo trocados vários brindes.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

Foram batidas várias chapas fotográficas.

Entre as pessoas presentes, a reportagem já podia anotar a presença do dr. João Dias de Oliveira, secretário da Agricultura, os srs. Daniel Rodrigues, Virgílio Menezes, João de Souza, dr. Joaquim Figueira, dr. Antonio Jucá e membros da colônia portuguesa entre nós.

Os presentes não puderam esconder sua admiração pela magnífica apresentação do Departamento de Vendas da "SAEL", tendo palavras de estímulo e simpatia para com os seus atuais diretores, pelo bom gosto, o cuidado e o interesse de melhor responder à preferência com que já distingue o público a conceituada firma pernambucana.

Foram bastante admirados igualmente os lindos stands montados para a exposição de produtos, compostos por grande vitrina norte-americana, e a petizada deu muita atenção, na seção de brinquedos, ao stand de trens elétricos, figurando um grande parque industrial.

FATOS DIVERSOS

Descarrilamento de um comboio, na "Macacheira"

Virou, de maneira inédita, toda a composição, que foi arastada pela locomotiva — Duas vítimas em estado grave, no H.P.S. — Outras ocorrências policiais

Na madrugada de ontem, os primeiros minutos, o trem prefixo 507, com seis carros e sob a direção do maquinista José Amaral Fulgêncio, quando procedia do interior do Estado com um carregamento de açúcar, apunhado nas estações de Fureza e Macri, ao momento de passar pela Macacheira, imediações da Fábica de Apipicós, aconteceu saltar, de maneira imprevista dos trilhos.

Segundos antes do descarrilamento e percebendo que a máquina ia virar, com os vagões, o maquinista José Fulgêncio conseguiu saltar da cabina, livrando-se de uma morte trágica. Com efeito, após a locomotiva saltar da linha, inclinou-se para um lado e terminou virando de maneira espetacular. Acompanhou-a na queda os demais vagões, avariados, parcialmente, o carregamento.

Consequência do desastre foi saírem feridos os guardas-freios Severino Fraterno do Nascimento e João Batista Leal Ferreira. Ambos sofreram ferimentos de gravidade, pelo que foram removidos, imediatamente, para o Pronto Socorro, afim de lhes aplicar os curativos.

Levado o caso ao conhecimento do comissário de Casa Amarela, a autoridade local, como medida preliminar, efetuou a detenção do maquinista José Amaral Fulgêncio, que ainda permanecia ali, sendo arrolados as testemunhas para instauração do respectivo inquérito.

Todavia, ainda são desconhecidas as causas que deram origem ao descarrilamento. A direção da Great Western tomou, logo, providências sobre o desimpedimento da linha.

Fortim x Cruzello

No campo da avenida Joaquim Nabuco, estarão hoje empenhados num empolgante ajuste os esquadristas do Cruzello e do Fortim, realizando mais uma rodada do campeonato de futebol promovido pela Associação Desportiva.

Para esse encontro, a LOP determinou as seguintes providências: horário — 15.30 e 15.15, com 15 minutos de tolerância; juiz dos primeiros quadros — Alcides Germano Xavier, e dos segundos quadros — Fernando Neto; delegado — o representante do Centro Atlético; campo — do Cruzello.

A prova dos quadros secundários vem se revestindo de excepcional importância, por ser decisiva o campeonato dessa categoria.

Nascimentos
Na maternidade do Hospital Regional de Olinda, nasceu, no dia 11 último, a menina Maria do Socorro, filha de sr. Milton Aquino Silveira Cavalcanti, funcionário da Prefeitura desta cidade, e de sua esposa, sr. Maria das Dores Silveira.

A noite, às 18 horas, na ocasião em que viajava em um bonde de via Beberibe, foi destinado ao subúrbio, o popular João Cordeiro de Moraes, solteiro, 25 anos, de profissão pedreiro e residente no lugar Alto do Pascoal, sem número, em Agua Fria, foi vítima de um acidente.

Verificou-se o desastre à avenida João de Barros, e João Cordeiro morreu no local, às 18.30.

Descartes do tráfego de veículos
Duas vítimas, gravemente feridas, para o Hospital de Pronto Socorro

A tarde de ontem, às 16.10, da ponte Motocômbio para o Pronto Socorro, um carro-ambulância da Assistência removeu o agricultor Antonio Gouveia Souza, vítima de um acidente.

Verificou-se o desastre à avenida João de Barros, e João Cordeiro morreu no local, às 18.30.

Fortim x Cruzello

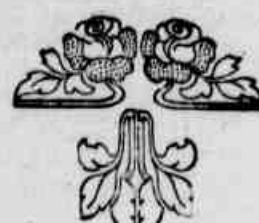
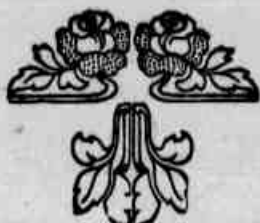
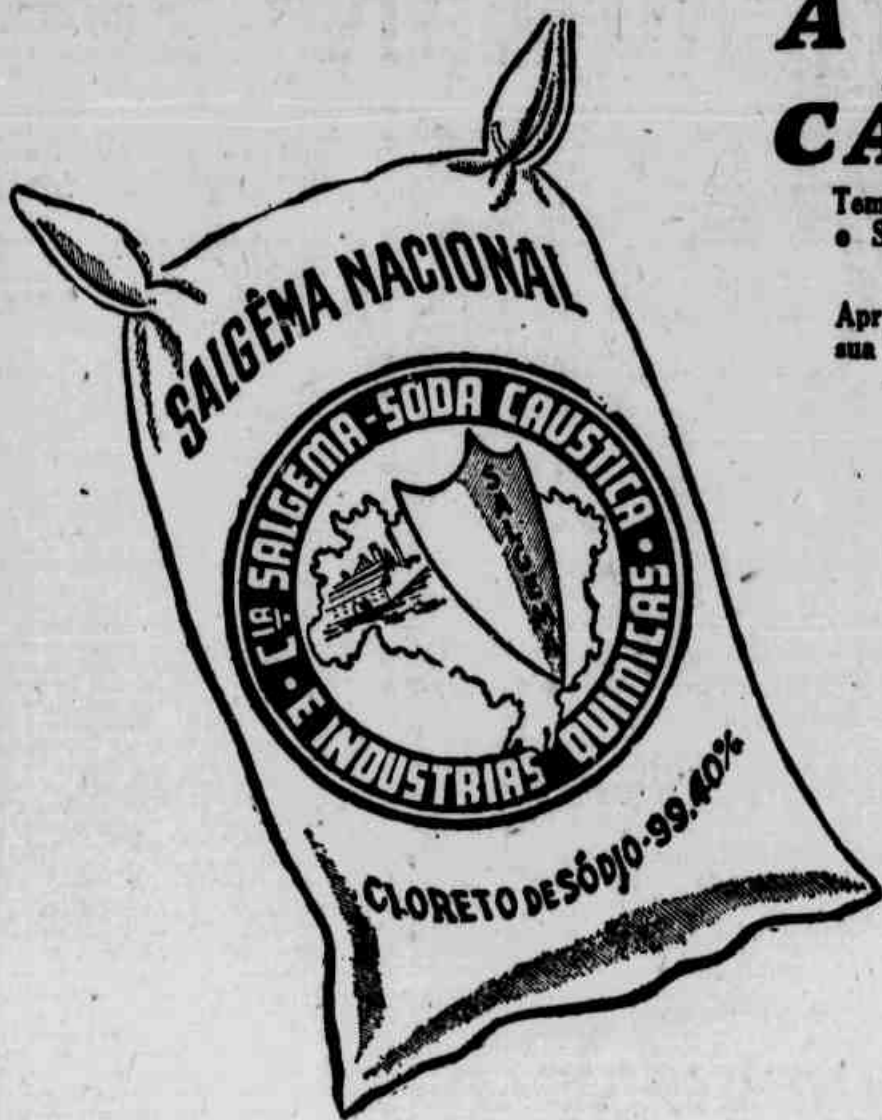
No campo da avenida Joaquim Nabuco, estarão hoje empenhados num empolgante ajuste os esquadristas do Cruzello e do Fortim, realizando mais uma rodada do campeonato de futebol promovido pela Associação Desportiva.

Para esse encontro, a LOP determinou as seguintes providências: horário — 15.30 e 15.15, com 15 minutos de tolerância; juiz dos primeiros quadros — Alcides Germano Xavier, e dos segundos quadros — Fernando Neto; delegado — o representante do Centro Atlético; campo — do Cruzello.

A COMPANHIA SALGEMA SODA CÁUSTICA E INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Tem a satisfação de comunicar aos seus acionistas, à indústria, ao comércio e às pessoas interessadas, que acaba de lançar à venda o SALGEMA "IN NATURA", cuja análise, feita pelo Instituto Nacional de Tecnologia, acusa uma percentagem de 99,40% de cloreto de sódio e ausência de cloreto de magnésio e umidade

Aproveita a oportunidade para cientificar aos srs. acionistas que já estão terminadas as construções para conter a primeira ala da sua Fábrica Eletrolítica em Angra dos Reis, que iniciará, brevemente, a produção de Soda Cáustica, Cloro, Hidrogênio e Ácido Clorídrico, logo receba a restante maquinaria já encomendada em Fábricas dos EE. UU. da América do Norte.



Primeiro desembarque de Salgema em Recife

Tem também a satisfação de anunciar a instalação do seu escritório comercial nesta Capital, sito à Av. 10 de Novembro — "Edifício Sulacap" — 4.º andar — Salas 413 e 414, para controle dos seus negócios no Nordeste, à testa do qual se acham os seus representantes autorizados srs. Manoel Valença Filho e José Ubirajara Moreira Sales, onde aguarda com prazer a visita das pessoas interessadas.

INSPECTOR GERAL DO NORDESTE: — GERALDO DE CAMPOS FIGUEIRA
DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO: — **FRAIMAN & CIA.**

(Secção Comercial) — RUA DO VEIGA, 268 — FONE - 3100

AS PESSOAS INTERESSADAS PODERÃO SE ENTENDER COM OS NOSSOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDOR ACIMA RELACIONADOS QUE JÁ ESTÃO HABILITADOS A RECEBER PEDIDOS E PRESTAREM QUAISQUER INFORMAÇÕES

Usina em Cottinguiba — SERGIPE — Fábrica em Angra dos Reis — ESTADO DO RIO

SEDE — R. Candelaria, 9 - 8.º andar — Caixa Postal, 425 — Rio de Janeiro — FILIAL DE S. PAULO — R. José Bonifácio, 93 - 2.º — Caixa Postal, 4567 — São Paulo — FILIAL DE MINAS GERAIS — R. Esp. Santo, 604 - 3.º — C. Postal, 122 — Belo Horizonte — RIO G. DO SUL — Agentes gerais — Barreto, Silva & Cia. — R. Siqueira Campos, 1189 — C. Postal, 806 — Porto Alegre

A ALTA PREMATURA DOS DOENTES MENTAIS

Digamos de início que queremos nos referir às altas de doentes mentais em condições mentais, com tratamento iniciado, que são retirados das famílias apesar das recomendações dos seus médicos assistentes, contrários a tal procedimento. Ninguém pode avaliar as consequências que isto acarreta. As famílias, nesses casos, ficam desamparadas, pois os doentes, após o desaparecimento dos seus médicos assistentes, não completaram ainda o tratamento, não foram submetidos à observação de um médico especialista, não foram submetidos à observação de um médico especialista, não foram submetidos à observação de um médico especialista...

Advertência contra o ressurgimento do nazismo

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Em um editorial intitulado "Tentativa para fazer ressurgir o nazismo", "La Prensa" advertiu ontem, os governos americanos, dizendo que estes devem estar de sobreaviso.

MAES — Para as crianças fracas, anêmicas e deprimidas, o "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Hirohito entrega parte da fortuna ao governo

TOQUIO, 22 (U. P.) — A casa Imperial anunciou que o Imperador Hirohito entregará noventa por cento dos seus bens ao governo, como taxa de propriedade especial. A fortuna total do Mikado é calculada pelo aludido departamento, em três bilhões e setecentos e dez milhões e tanto de "yen", ou sejam de duzentos e cinquenta milhões de dólares norte-americanos. Desse total, mais de três bilhões passaram para o governo, representados pelos museus de Toquio e raras coleções de arte, florestas etc.

O Dodecaneso será entregue à Grécia

ATENAS, 22 (R.) — Os círculos oficiais gregos anunciam que, em virtude de um acordo concluído com os aliados, as ilhas do Dodecaneso, no mar Egeu, ficarão sob a soberania da Grécia a partir de 31 de março vindouro. Segundo acrescentam os mesmos informantes, aquele arquipélago será entregue à Grécia, mesmo que o tratado de paz com a Itália não seja ratificado até aquela data. As ilhas do Dodecaneso pertenciam à Itália e permaneceram em seu território durante as duas guerras mundiais.

Todas FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS

NEUMATISMO — Ussé —

ELIXIR de NOGUEIRA

modificada por consequência da norma de conduta prejudicial, a colaboração entre familiares e médico assistente não resultará em benefício para os doentes.

(Comunicação do Serviço de Higiene Mental da Assistência a Psicopatas).

O São Bernardo comprava Whiskey para o dono

NEW YORK, 22 (U. P.) — Uma forte nevasca apolava, ontem, esta cidade que, ao meio dia, já contava 35 centímetros de neve. Num bar do centro, várias pessoas procuravam "descongelar-se". Apareceu, então, um grande cachorro São Bernardo e entrou no bar. Todos ficaram curiosos diante do estranho aparecimento. Dez minutos depois, o cachorro se retirava, levando ao pescador uma garrafa de whiskey. Passou outros 10 minutos, e o São Bernardo voltou ao bar. A garrafa, porém, havia desaparecido e, em lugar dela, havia um bilhete: "Obrigado pela garrafa..." Queira mandar mais duas...

CACHORRO PERDIDO

Perdeu-se na tarde de sexta-feira, entre a Ponte da Torre e a Rua Artur Orlando, na Boa-Vista, um cachorro policial, castanho escuro, 4 meses, com uma coleira e que atende por TUPAN. Quem o encontrar favor telefonar para 2522 ou procurar a Rua Artur Orlando n. 63, onde será bem gratificado. (13948)

Ofensiva nacionalista na China

SHANGHAI, 22 (U. P.) — 80 mil nacionalistas sob o comando do general Hut Sung Nan iniciaram uma ofensiva, que lhes permitiu internarem-se 30 quilômetros na província de Shenai, onde se encontra Yennan, capital da China comunista. Essa operação foi precedida de intensos ataques aéreos, com bombas e metralhadoras, os quais obrigaram os comunistas a uma retirada.

RELOGIO PERDIDO

Gratifica-se com Cr\$ 500,00 a quem encontrar no Clube Internacional na terça-feira de Carnaval, um relógio de ouro com pulseira do mesmo metal, marca ETERNA, e entregar na rua do Brum n. 302 - 1.º andar, ao sr. Meira. (13967)

Espera obter trigo para a Itália

WASHINGTON, 22 (R.) — O governo italiano espera obter de 150 mil a 300 mil toneladas de trigo, além de vencer as dificuldades alimentares do povo italiano até a próxima colheita, ao que revelou ontem o embaixador italiano, sr. Tarchini, depois de conferenciar com o sub-secretário de Estado para os assuntos econômicos, sr. William Clayton. Aquela diplomata também revelou que a Itália está procurando, com algumas esperanças de êxito, o aumento das importações de carvão norte-americano para ser consumido nas usinas elétricas até a reconstrução das usinas hidro-elétricas. Está prestes a terminar, simultaneamente, negociações para a aquisição de 50 navios do tipo "Liberty" construídos durante a guerra.

Acordo entre a Itália e a Argentina sobre emigração

ROMA, 22 (R.) — O acordo italo-argentino sobre a emigração foi assinado ontem, às 18 horas, no Ministério do Exterior da Itália. Em nome da Argentina assinou o sr. Silva Scallino e da Itália o sr. Sforza Lupia, comissário para a emigração. Segundo o acordo, os emigrantes terão os mesmos direitos e garantias como os cidadãos argentinos; a Argentina manterá escritórios de emigração permanente na Itália e a Itália fará o mesmo na Argentina; a Argentina pagará o transporte que será indenizado no fim de 40 meses; os emigrantes perderão todas as garantias e os direitos se abandonarem o trabalho que lhes foi designado ou localidade indicada para sua residência, antes de dois anos; não há nenhuma menção sobre a nacionalidade no acordo, mas os emigrantes automaticamente se tornarão cidadãos argentinos, transcorrido o período estipulado de dois anos. Ainda este mês os primeiros dez mil emigrantes seguirão para a Argentina; posteriormente deixarão a Itália cinco mil emigrantes por mês.

Pesadas chuvas no aeroporto de Lisboa

LISBOA, 22 (U. P.) — O tráfego aéreo no aeroporto daqui ficou, ontem, paralisado em virtude de pesadas aguaceiros que inundou as pistas, tornando impossíveis as decolagens e aterragens. Três aviões transatlânticos norte-americanos e um belga tiveram de permanecer na pista sem poder levantar voo. Certo número de outros aparelhos, inclusive do Brasil, Inglaterra, Espanha e Portugal, tiveram que desviar a rota em direção a Gibraltar. Os vôos internos em Portugal foram cancelados.

Visita ao acampamento do explorador Robert Scott

LONDRES, 22 (U. P.) — No Polo Sul, o grupo da expedição do almirante Byrd visitou o acampamento do explorador britânico capitão Robert Scott. Vários equipamentos e até mesmo viveres, deixados pelo malogrado cientista foram encontrados em perfeito estado, conservados por serem, durante meio século, pelo frio intenso.

COMO CORTAR A GRIPE

A Gripe, sendo uma moléstia microbiana deve ser tratada com um medicamento energético, fortemente antisséptico das vias respiratórias. O "Satosin", peitoral é espetacularmente eficiente em princípios ativos, tomado nas doses de uma colher das de sopa de duas em duas horas, corta a gripe sem abalo para o organismo. Aconselhamos as pessoas que tiverem a gripe sob a forma aguda que continuem em seguida, durante algum tempo a tomar o "Satosin" nas doses de duas colheres das de sopa por dia. O "Satosin" protegerá os pulmões e pela sua ação tónica sobre o sistema nervoso e fortalecedora do organismo capacitará o convalescente a readquirir rapidamente a força e a energia primitivas. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmácias e drogarias. (x)

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A.

Viagem Especial
Em avião Douglas
PARTIDA — Quinta-feira, 27 Fevereiro
CHEGADA AO RIO às 13 horas
Preços c/ 25 desconto
DE RECIFE PARA:
MACEIO Cr\$ 185,20
ARACAJU Cr\$ 325,30
SALVADOR Cr\$ 509,90
VITORIA Cr\$ 1.004,80
RIO Cr\$ 1.317,70
Agente: L. Carvalho Bezerra
Av. Marq. de Olinda, 175 — Terreo
Fone 9277

Dr. FERNANDO DE MORAIS

Docente-livre de clínica médica da Faculdade de Medicina — Chefe da clínica cardiologia do Hospital do Centenário — Clínico-chefe do Pronto Socorro
CLÍNICA MÉDICA — CARDIOLOGIA
Serviço de Eletrocardiografia em consultório e domicílio
CONSULTÓRIO:
Edifício Biper, sala 12
TELEFONE — 7306
Consultas: de 11 às 12 e de 16 às 18 horas
Rua Afonso Pena, 105
TELEFONE — 3112

INTestino - RETO e ANUS - CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER
Câncer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroides sem operação. Aparelhagem especializada
Cons. Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

PORTELLA - LEILOEIRO "OFICIAL"

Adianta dinheiro por conta de Leilões — Agência Rua Princesa Izabel, 142
PREVIO-AVISO — SABADO, 1.º DE MARÇO
na Residência do: Sr. Adolfo Caminha, D.D. Gerente da Sombra em
L E I L ã O — Rua dos Coelhos, 222 - 1.º andar
Fortaleza-Ceará
Mobiliários de Salão, Sala de Jantar, Radio "Filipps", Bureaux, Estante livros, Quadros, Aparelho de Jantar, Fogueiro, Serviço p. Bebidas, Objetos de mesa, Refrigerador G.E., Alluminius, Fogão Dako e tudo mais de Casa de Família — TUDO BOM! — AGUARDEM-SE! — E' SABADO, 1.º DE MARÇO
PELO PORTELLA
Rua dos Coelhos, 222 — 1.º Andar

TUMORES — ULCERAS — INFLAMAÇÕES

Tratamento pelas emissões de RADIUM, alta-frequência e ondas curtas.
— Dr. H. C. BIVAR, Rua Nova, 371, Fone - 6215 —

Teve algum sonho esta noite?
...uma girafa?

Mas...
todas as noites
tenha um sonho
divino, dormindo em

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL

Patente Brasileira 27652
★ A alta qualidade do Colchão de Molas de Aço Probel é uma qualidade - padrão, inclusive o molejo. Estamos aparelhados mediante comunicação prévia do peso do cliente, a sincronizar a elasticidade mais apropriada e confortável para cada caso.

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL, LTDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM RECIFE:
A BELA AURORA DE RECIFE + M. BOTANIKS & IRMÃOS
Rua da Imperatriz, 217 - Telefone 2088
Filial: Rua da Imperatriz, 50 - Telefone 2559

DRA. MIRIAM KELNER

CLÍNICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd. R. 7 de Setembro, 105 — Tel. 3265

DOENÇAS INTERNAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ALUIZIO MOURA

Ex-assistente da Clínica Psiquiátrica da Universidade do Brasil Neuro-Psiquiatria do S.T.I.A.E.P. e da C.A.P. dos Serviços Públicos de Pernambuco e Alagoas. Assistente da Faculdade de Medicina. Consultas à Rua da Imperatriz - 253 1.º - das 10 1/2 às 12 e das 16 às 18 Fone 3123 - Res. Rua da Hora - 288 - Fone - 28772 Espinheiro - Recife

ESTREIARÁ, HOJE, O "SANTA CRUZ" NO MARANHÃO

Enfrentando o mais forte clube esportivo daquele Estado

Está marcado para hoje o primeiro jogo da equipe tricolor no Maranhão.

O Santa Cruz está regressando de uma excursão arduíssima ao Estado do Norte, depois de ter prestado com os seus jogadores os melhores jogos de sua carreira. O jogo de hoje, contra o mais forte clube do Estado, o Maranhão, será o primeiro de uma série de jogos que o tricolor pernambucano apresentará no Estado do Norte.

Clube. Possivelmente, o Santa Cruz disputará, depois, um ou dois jogos no Ceará, retornando então ao Recife.

O tricolor pernambucano apresentará, possivelmente, a seguinte equipe: Teobaldo — Batista — Nubem — Narciso — Guabernina — Fialto — Tolinho — Raul Casado — Amari — Nioy e Dengo.

América x Estudantes

Defrontar-se-ão hoje à tarde no campo do Ibi

A partida de futebol que maior interesse vem despertando nos círculos locais, hoje, é a que vai travar, à tarde, em caráter amistoso, os jogadores titulares da América Futebol Clube e do Estudante Futebol Clube na cancha do Ibi, em Santo Amaro.

Com efeito, a inferioridade do Estudante estará compensada pela superioridade do América. O jogo não só do seu goleiro Nioy, como também de outras figuras do seu time, tais como Galego, Pedrinho e Djalma.

O jogo de hoje, o primeiro da temporada, será contra o Maranhão Atlético Clube. Seguir-se-ão jogos com o Sampaio Corrêa e o Moto

po com o seu "onze" composto, o mesmo que disputou o certame da segunda categoria, com destacada atuação.

Atuará, como juiz, o Sr. Albino Machado, do quadro de árbitros da F.F.D.

GREVE NOS HIPÓDROMOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — Não haverá corridas de cavalo, amanhã, nos hipódromos argentinos de São Isidro e Palermo. Informações fidedignas indicam que os grevistas não chegaram a acordo com o Jockey Club, pelo que as corridas foram suspensas.

PERACIO, RUBRO-NEGRO POR MAIS 2 ANOS

RIO, 22 (Meridional). — Por mais dois anos ainda o Flamengo continuará com o concurso do dançarino Peracio. Vários clubes, especialmente de São Paulo, acenam para o "meia" montanhês, que se mostrou inclinado a deixar o Flamengo.

Os entendimentos com os dirigentes rubro-negros tiveram, entretanto, prosseguimento, e, ontem, foram concluídos satisfatoriamente, tendo Peracio assinado novo compromisso por dois anos. Receberá aquele jogador 70.000 cruzeiros de luvas, além do salário de 1.000 cruzeiros e as gratificações habituais.

Os "Elas" treinam em Belgrado

ATENAS, 22 (R.). — Um ex-oficial do exército da Iugoslávia declarou aos membros da comissão de inquérito das Nações Unidas que os componentes da organização "Elas" vêm sendo treinados na Academia Militar de Belgrado, desde o dia em que terminou a segunda guerra mundial.

Concedido agreement ao embaixador Freitas do Vale

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — A chancelaria argentina concedeu "agreement" ao novo embaixador brasileiro, sr. Cyro Freitas do Vale.

"HISTÓRIAS VERIDICAS"

Constantino Paleólogo. Este volume Constantino Paleólogo retrata uma seleção das histórias verídicas que há quase dois anos vem publicando nas páginas de A Cigarra, a revista de algumas notícias. Neste livro encontramos entre outros contos os seguintes: A Arvore da Fúria, O Ódio Maligno, A Tragédia da Morte, Contos e muitos outros famosos.

Uma edição de O Cruzeiro S. A. A venda em todas as livrarias. Pedido pelo Rembolsa Postal a W. G. NOTTA

Wavell excessivamente pessimista

WASHINGTON, 22 (R.). — Segundo declarações feitas durante o credito, o marechal lord Wavell foi substituído em seu posto de vice-rei da Índia em virtude do desânimo havido com o governo britânico relativo à maneira de encarar a desorganização da máquina administrativa indiana que ameaça entrar em colapso.

Embora os círculos oficiais não quejam comentar o afastamento de Wavell, sabe-se que o vice-rei estava tão impressionado com a gravidade da situação, que era partidário de que a Inglaterra abandonasse rapidamente suas responsabilidades em certas áreas da Índia e retirasse o pessoal britânico.

O governo inglês, segundo se diz, rejeitou esse ponto de vista, por considerar a encorajamento pessimista.

AMANHÃ

INICIO DAS GRANDES VENDAS NA

A "CIDADE"

A CASA DOS LINDOS TECIDOS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Lotes de sedas desde Cr\$ 20,00 - e metro — Lotes de retalhos de seda e algodão a Cr\$ 12,00 - o metro — Tapeçarias — Congoleum sêlo de ouro — Linhos — Bramantes — Granites — Tobralcos — Petróleos — Voiles — e um mundo de novidades pelo preço de custo — Perfumes nacionais e estrangeiros — Meias — Bordados etc.

A COMEÇAR DE AMANHÃ E DURANTE 30 DIAS

Grandes vendas — Grandes descontos em comemoração a passagem de mais um aniversário da "A CIDADE" a casa dos lindos tecidos — Imperatriz — 94 —

30 DIAS APENAS 30 DIAS APROVEITEM

Espera-se que, etc.

(Continuação da 2.ª página)

Livres, reflete em suas edições a política Comunista.

O último número de "Democrático" diz: "Os Governos Anglo-Americanos estão pretendendo impor-nos um governo que consideramos 'aceitável'. Seria um governo de proprietários, clérigos, generais, Monarquistas e traidores, e por isso seria 'aceitável' para as potências imperialistas. Mas não seria 'aceitável' para o povo da Espanha. O governo legal da Espanha foi deposto com o auxílio do Eixo. Ninguém pode negar a este governo, ou ao seu sucessor constitucional, o direito de voltar ao poder e realizar eleições. Qualquer outra solução, será uma interferência nos direitos de soberania da Espanha. Aquela solução seria recebida pela maioria dos espanhóis com uma oposição tão violenta como a encarnação de regime de Franco".

Um artigo publicado no mesmo número de "Democrático" e assinado com o pseudônimo "Lorenzo Mir", declara que os Democratas espanhóis, hoje, não têm outra alternativa, a não ser a guerra civil. "E na verdade, horrível para nós ter que mencionar novamente a guerra civil", diz o artigo, "mas os ataques sistemáticos de que somos vítimas nos levam para a guerra civil. É uma realidade que devemos, de uma vez por todas, aceitar, tanto como uma coisa possível quanto como uma coisa decisiva".

Os "Elas" treinam em Belgrado

ATENAS, 22 (R.). — Um ex-oficial do exército da Iugoslávia declarou aos membros da comissão de inquérito das Nações Unidas que os componentes da organização "Elas" vêm sendo treinados na Academia Militar de Belgrado, desde o dia em que terminou a segunda guerra mundial.

Concedido agreement ao embaixador Freitas do Vale

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — A chancelaria argentina concedeu "agreement" ao novo embaixador brasileiro, sr. Cyro Freitas do Vale.

"HISTÓRIAS VERIDICAS"

Constantino Paleólogo. Este volume Constantino Paleólogo retrata uma seleção das histórias verídicas que há quase dois anos vem publicando nas páginas de A Cigarra, a revista de algumas notícias. Neste livro encontramos entre outros contos os seguintes: A Arvore da Fúria, O Ódio Maligno, A Tragédia da Morte, Contos e muitos outros famosos.

Uma edição de O Cruzeiro S. A. A venda em todas as livrarias. Pedido pelo Rembolsa Postal a W. G. NOTTA

Wavell excessivamente pessimista

WASHINGTON, 22 (R.). — Segundo declarações feitas durante o credito, o marechal lord Wavell foi substituído em seu posto de vice-rei da Índia em virtude do desânimo havido com o governo britânico relativo à maneira de encarar a desorganização da máquina administrativa indiana que ameaça entrar em colapso.

Embora os círculos oficiais não quejam comentar o afastamento de Wavell, sabe-se que o vice-rei estava tão impressionado com a gravidade da situação, que era partidário de que a Inglaterra abandonasse rapidamente suas responsabilidades em certas áreas da Índia e retirasse o pessoal britânico.

O governo inglês, segundo se diz, rejeitou esse ponto de vista, por considerar a encorajamento pessimista.

A reunião turfística de hoje à tarde no prado da Madalena

Serão disputados sete páreos — "Príncipe", "Senegal", "Visconde" e "Gato Preto" na prova principal

Mais uma reunião turfística vai levar a efeito, hoje, o Jockey Club de Pernambuco, em prosseguimento à sua atual temporada.

Do programa organizado constam sete páreos, e principal dos quais a ser disputado numa distância de 1.000 metros, com a dotação de Cr\$ 3.000,00 ao vencedor.

E o seguinte o programa completo das carreiras:

1.º PAREIO — 1.100 metros — Premio Suassuri. Premios: Cr\$ 2.000,00 e 90,00.

2.º PAREIO — 1.100 metros — Premio BELITA — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 90,00.

3.º PAREIO — 1.100 metros — Premio DACTA — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 90,00.

4.º PAREIO — 1.100 metros — Premio ANIMADA — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 90,00.

5.º PAREIO — 1.100 metros — Premio CANORO — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 90,00.

6.º PAREIO — 1.100 metros — Premio VISCONDE — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 90,00.

7.º PAREIO — 1.100 metros — Premio GATO PRETO — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 90,00.

LEVANTOU O PREMIO WINDNER

MIAMI, 22 (U. P.). — O cavalo Arred, do "atut" Calumet, venceu o prêmio Windner com a dotação de 50 mil dólares ao vencedor. Em segundo lugar, chegou o cavalo argentino Talon.

O CLASSICO FRANÇA x PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.). — A seleção portuguesa de futebol que disputará em Paris, no dia 23 de março, o clássico Portugal-França, já deu início aos seus treinamentos, para aquele grande encontro desportivo.

GURIA

CANORO

1.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

2.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

3.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

4.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

5.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

6.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

7.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

8.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

9.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

10.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

11.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

12.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

13.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

14.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

15.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

16.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

17.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

18.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

19.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

20.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

21.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

22.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

23.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

24.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

25.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

26.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

27.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

28.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

29.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

30.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

31.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

32.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

33.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

34.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

35.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

36.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

37.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

38.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

39.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

40.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

41.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

42.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

43.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

44.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

45.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

46.º PAREIO — 1.100 metros — Premio SENEAL — Premios: Cr\$ 3.000,00 e 170,00.

O seguro de, etc.

(Continuação da 2.ª página)

para esposa e filhos não são feitos pelo plano voluntário.

Avulsas que estas reformas custarão ao Estado uma despesa adicional anual de 200 milhões de cruzeiros. Alguns membros conservadores do Gabinete acharam que o Estado não poderia arcar com esta despesa, e sugeriram que o governo viria a verificar mais tarde que estes planos seriam, para certos tipos de operações, extremamente proveitosos para o doente.

Os prêmios para enfermos serão pagos por organizações de saúde, controladas e mantidas pelo Estado, mas os hospitais e quimicos serão pagos diretamente pelo Tesouro, de acordo com arranjos que serão feitos posteriormente. O princípio que guia esta nova lei é que os hospitais (que atualmente cobram pequenas diárias para todos, com exceção dos pobres), devem ser compensados na razão de cada pagamento feito e os quimicos, da mesma forma, para cada parra de remédio vendido, pela metade do preço ou fornecida gratuitamente diante de uma receita médica.

Embora se espere que os novos planos sejam com o povo passe a depender mais do que hoje de hospitais de que de médicos e clínicas particulares, o médico de clínica geral não sofrerá muito. Já existe funcionando um plano de seguro pelo qual as contas dos médicos são cobertas mediante um suave pagamento mensal.

Da mesma forma as casas de saúde particulares não serão abolidas. Será permitido que continuem a funcionar e é possível que encontrem uma clientela entre as pessoas de meios independentes. Por outro lado, quando os hospitais estaduais e municipais tornarem-se gratuitos e onde os pacientes receberão tratamento e consideração idênticos aos das melhores casas de saúde particulares, somente um "snob" irá pagar por aquilo que pode receber gratuitamente.

REUTERS.

Conferenciará com os líderes sionistas

LONDRES, 22 (U. P.). — Arlun a passar uma semana conferenciando com os líderes sionistas, seguiu, hoje, de Londres para New York, de avião, o dr. Moshe Shertok, chefe do departamento político da Agência Judaica.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

SHANGHAI, 22 (U. P.). — Verificou-se um desastre com um aparelho do corpo de transporte aereo da China, vitimando 21 pessoas. Trata-se do segundo acidente análogo na zona aerea da antiga capital chinesa, neste mês.

MORRERAM 21 OCUPANTES SHANGHAI, 22 (R.). — Segundo informações recebidas, hoje, todos os ocupantes de um avião militar chinês, em número de 21, pereceram, ontem, quando o aparelho despetou-se contra o solo nas cercanias de Chung King.

O avião procedia de Cichang, na província de Sechuan.

EM BUSCA DO AVIÃO FRANCÊS FRANKFURT, 22 (U. P.). — Porcas norte-americanas estão procurando um avião francês, que se acredita ter caído nas proximidades desta cidade, durante a noite passada. O aparelho tentou descer no aeroporto local, ontem à noite, mas abandonou a tentativa em vista da intensa neblina, prosseguindo viagem com combustível para apenas quinze minutos. Um alemão informou ter visto o avião cair perto de Offenbach, mas as buscas naquela região até agora não deram resultado.

Baixaram os preços do café

NEW YORK, 22 (U. P.). — Os altos preços do café que se mantiveram durante cinco dias seguidos, foram subitamente quebrados, ontem, ao reiniciar-se a liquidação dos contratos de março.



3 drageas por dia... e fique tranquila!

A futura mãe — a obra mais bela de Deus, como disse Garrett — não se poderia dar um conselho melhor para assegurar um parto feliz e um bebê sadio. Gravidina é o remédio conceituado que vem sendo usado há muitos anos com pleno êxito antes, durante e depois do parto. De comprovada eficiência

também durante o acatamento. Gravidina é um tratamento completo, cientificamente elaborado para assegurar o bem-estar da futura mãe durante a gestação, o decorrer feliz do parto dentro do termo e o nascimento de um bebê sadio e forte.



GRAVIDINA

Produtos da Laboratório e desenvolvimento de Gravidina é o remédio comprovado para preparar o organismo para um parto feliz. Cuida de si e de seu filho — agora — com Gravidina.

Sul América Capitalização S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realiado Cr\$ 12.000.000,00 — Sede social: Rua da Alfândega, 41 — Esq. Quitanda

Foram amortizados em todo o Brasil pelo sorteio de 31 de Janeiro de 1947

260 TÍTULOS POR CR\$ 3.835.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

YKX CJR LJG SRJ FNU YJI

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

5 Títulos de Cr\$ 100.000,00

ANDREW MONTEATH — Cap. Federal.

BANCO COMERCIAL S. A. — Cap. Federal.

DR. ANTONIO COSTA RONDON — São Paulo.

THEODORO ALVES DA ROCHA — S. Paulo.

CONDE RAUL CRESPI — S. Paulo.

6 Títulos de Cr\$ 50.000,00

ALBERTO FONTAN & CALHEIROS — Macaé — Alagoas.

ARNALDO P. DE SA — S. Felix — Bahia.

ELIETE COSTA — Petrópolis — E. Rio.

FRANCISCO R. MACEDO — Pedralva — Minas.

39 Títulos de Cr\$ 25.000,00

MARIA A. S. AROSO — S. Luiz — Maranhão.

JOAQUIM M. COELHO — Recife — Pernambuco.

M. CARDOSO — Recife — Pernambuco.

IVAN PINTO ROCHA — Recife — Pernambuco.

JOÃO DE DEUS ROCHA — Propriá — Sergipe.

MILDA MACHADO NEVES — Ilhéus — Bahia.

RANULPHO A. BAPTISTA — Salvador — Bahia.

WALDEMAR ANDRADE — Vitória — E. Rio.

ANTONIO M. FREITAS — Niterói — E. Rio.

BCO. CRED. MUTUO MINAS GERAIS — Belo Horizonte — Minas.

ADILSON M. CALIL — Rio Novo — Minas.

ALBERTO BORMANT — Cap. Federal.

ANTONIO E. GUSMÃO F. — Cap. Federal.

</

O CRUZEIRO

NESTE NÚMERO, CONTINUAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DAS SENSACIONAIS NOVIDADES PARA MODA, ENVIADAS DIRETAMENTE DE PARIS POR ALCEU PENA.

- 1 DELINQUÊNCIA JUVENIL, uma reportagem de David Huxter e Jean Manson, sobre a vida em uma casa de detenção para menores delinquentes, onde são distribuídos os trabalhos de limpeza e manutenção da casa de detenção.
- 2 INQUISIÇÃO NO BRASIL, de David Huxter, é a história verdadeira da Inquisição no Brasil, contada através de documentos e relatos de testemunhas.
- 3 O IMPOSSÍVEL ACONTECE, uma nova história de David Huxter, sobre a vida de um homem que vive em um mundo de sonhos e realidade.
- 4 QUANDO O HOMEM AMA, romance de David Huxter, sobre a vida de um homem que vive em um mundo de sonhos e realidade.
- 5 O CONDE MATARAZZO PERANTE A JUSTIÇA, de David Huxter, sobre a vida de um homem que vive em um mundo de sonhos e realidade.
- 6 E MAIS AS SEÇÕES HABITUAIS, com Rachel de Queiroz, Antônio de Fátima, David Huxter, Gerardo de Freitas, Heli Fernandes, Ary Vasconcelos, Jean Manson, Acioly Netto, Milôr Fernandes e Franklin de Oliveira.

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

nomeando o engenheiro civil Odilon Lima de Sousa Leão do cargo de engenheiro-chefe de atecção padrão "N" da Diretoria de Obras e Obras do Porto do Recife, visto ter sido nomeado em caráter efetivo para o cargo de diretor do Departamento de Engenharia do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado;

nomeando a auxiliar referência IV, extra-mercado mensalista do Departamento de Estrada de Rodagem, Elza Guimarães de Sousa, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro-chefe de atecção padrão "D", da Diretoria de Obras Públicas, durante o impedimento da funcionária efetiva Maria Natividade Vieira da Silva;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "B", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "C", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "D", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "E", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "F", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "G", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "H", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "I", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Carolina Edith de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "J", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "B", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "C", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "D", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "E", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "F", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "G", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "H", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "I", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "J", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "K", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "L", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "M", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "N", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "O", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

OSVALDO

Lelloiro Oficial, com Depósito no Tesouro Nacional

PRIMOROSO LEILÃO

Terça-feira, 25 do corrente, às 3 horas da tarde

EM SUA AGENCIA, A RUA DA AURORA 65, FUDO, VERDADEIRAMENTE, AO CORRER DO MARTELO

Primeiros Sala de Jantar, com 12 peças, em imbuia, Fritadeira, Elegante Dormitório, com 3 peças, Distinto Grupo "GERDAU", para Escritório, Modernos Grupos Estofados, para Salas de Visitas, Importantes Armários-Discoletes, Bacia Estante para Livros, Ótimo Balcão Envidraçado, EXCELENTE MOTOR "SINGER" PARA MAQUINA DE COSTURAR, Dóis Bôas Bureaux de Imbuia, IMPORTANTE MAQUINA PARA LAVAR ROUPA, Ótimo FOGÃO A GÁS, DO FAB. "JUNKERS", Vários Outros Fogões a Carvão e Lenha; Bonitos Carrinhos para Crianças; Mesas; Cadeiras; Camas e Grande Variedade de Mobiliários Avulsos que serão vendidos AO CORRER DO MARTELO, por ocasião deste

PRIMOROSO LEILÃO

Terça-feira, 25 do corrente, às 3 horas da tarde

AGENCIA OSVALDO — Rua da Aurora 65

Fone 2006

Homilô José Ferreira Gomes e Renato Gonçalves de Albuquerque Silva.

A Junta Médica está convidando a comparecer ao Departamento de Saúde Pública, às 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Severino José da Silva — José Costa — Pedro Mendonça Rodrigues — Nataniel Gonçalves da Silva — Maria José Conrado — Milton B. Ito de Oliveira — Jayme de Oliveira — Manoel Gomes de Oliveira — Americo Eustaquio Lucena — Maria Julia de Melo — José Dias da Silva — Antonio Dill de Araújo — João Busto da Silva — Antonio Correa da Silva — Arnaldo de Souza Matheus — João Inacio de Oliveira — José Orlando de Oliveira — José Pedro do Nascimento — Clecio Luis de Souza — Maria Amélia Carneiro Leão — Lourenço Gomes de Lima — José Nery de Souza — Alade Carmelita E. Pedrosa — Sílvia Pereira Santos — Jaci Cavalcanti de Souza — João Acilino Lima — Paulo José de Souza — Antonio Joaquim de Melo — Celina Didier de Moraes — Francisca Santos — Maria de Jesus Brayer — José Landi — da Silva — Alcides Pereira Guerra — José Francisco da Silva Filho — Dr. Bernardo Radunsky — Geraldo Leite da Silva — Carlos Ferreira da Cruz — Abelardo da Rocha Leal — Milton José Marques Meira — José Rodrigues de Souza — José Januário dos Santos e Adail Lella dos Santos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretário da Segurança assinou as seguintes portarias: nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "B", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "C", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "D", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "E", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "F", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "G", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "H", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "I", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "J", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "K", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "L", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "M", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "N", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "O", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

nomeando a professora Angélica Pereira de Sousa para reger a cadeira n.º 276, terceira entrada, cadeira "P", localizada nas Escolas Reunidas Júlio Pires Ferreira, da sede do município de Vitória, durante o impedimento da efetiva, Suelma Claudino da Silva, que se encontra licenciada, ficando dispensada da interioridade daquela cadeira, a professora Suelma Claudino da Silva, vista não ser diplomada;

UMA AUTOBIOGRAFIA

(Conclusão da 4.ª página)

figuras de heróis ao lado de homens humildes — nota-se que o autor não conta não somente a sua história, mas recita um mundo de que não se fez o eixo, mas simplesmente uma peça. De que não foi o divino criador, mas uma das suas criaturas. Por isto mesmo acreditamos que Mark Twain pudesse estender a sua autobiografia até onde fosse o seu ilimitado poder de sentir e ver. E poucos autores que nos deem a impressão de ver tão naturalmente nos contrastes da natureza humana, e reproduzir depois com tanto espírito o que naturalmente viu.

Figuras como a do celebre general Grant, de Teodoro Roosevelt, do romancista inglês Louis Robert Stevenson, de Helen Keller, que cruzam com tantas outras de um nome menos luminoso mas de um bem definido caráter, dão impressão de mais humanidade vivas, mais fisicamente reais nas páginas desta autobiografia do que em muitos dos clássicos compêndios de história e de literatura, quando delas se ocupam. Porque o grande segredo de Mark Twain é o segredo dos artistas feitos na arte, não direi da caricatura, mas dos contrastes a branco e preto — o de fixar rapidamente, do primeiro golpe de observação, o que de uma figura ou de uma paisagem é mais intimamente típico ou mais flagrantemente verdadeiro.

Neste seu livro de memórias Mark Twain não é menos fiel ao caráter de toda a sua obra de ficção: nele o sério e o burlesco, o trágico e o comico, essas duas faces inseparáveis da vida humana, se entrelaçam para os efeitos emocionais mais diversos e de mais surpresa. E muitas vezes é nas imagens burlescas que ele dissimula as suas verdades mais profundas.

Não é comum em um autor celebre falar de si mesmo, de todas as suas aventuras, muitas vezes de um sabor trágico, e que não se exceda em uma enfiada, e nem deixe a sua natureza senti-

mental que eleve em nenhum momento a sua voz de teatro. Mark Twain na sua autobiografia revela essa virtude quase heróica. O que de certa maneira faz deste livro menos a história do que a lição de uma grande e honrada vida. Porque a imagem que, no fim, fica ao leitor da vida de Mark Twain não é a de nenhum herói de romance, e simplesmente a de um homem verdadeiro, humanamente verdadeiro, cuja vida é sempre mais difícil de contar do que a de um herói imaginário de novela.

Somente lendo-se as "Aventuras de Mark Twain" vemos claramente, e não sem um desajuste de alma, o que há de quase liricamente humano por trás dos sentimentos céticos que parecem transparecer do humor diabólico desse mestre de caricaturas. Pouco importa que o capítulo sobre "o caráter do homem" ele condene o homem como o animal mais perverso da natureza, o único que tem a consciência do mal e que faz do mal um divertimento cheio de deliciosos regalos; e o único que vive em um entrançado de convenções e de mentiras como na sua atmosfera ideal. As figuras variadas, e de uma veracidade esplêndida que aparecem no seu livro, a sua fé na união democrática de todos os povos, as suas profecias sobre a Rússia, os exemplos de ouro da própria vida, desmentem o seu ceticismo e dão um cunho de sabedoria ao seu humor.

O humor em Mark Twain não é nunca uma atitude de vingança ou de desprezo como nos puros céticos; seria antes uma tolerância ainda do seu espírito crítico. Ele vê como certas convenções sociais e políticas deformam grotescamente quase todos os homens, dando-lhes um ar de "marionettes" e em vez de fazer o processo rancoroso desses erros contra a natureza, reproduz simplesmente, graduando num tamanho que todos possam ver, a imagem grotesca em que eles tão ridícula e deformam. E não há quem não ria; ele rindo sempre em primeiro lugar.

CIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUÍMICOS

BRASILCO

Assembleia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal para sua realização em 1.ª convocação, ficam convidados os acionistas da CIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS QUÍMICOS BRASILCO, para se reunirem em assembleia geral extraordinária no próximo dia 24, pelas 10 horas da manhã em sua sede social sita à Av. Norte n.º 104, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a proposta recebida pela Diretoria, sendo esta assembleia de vital importância para os acionistas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1947.

A DIRETORIA (770)

Laercio Fortinho Lima. Hoje, o polêmico das pratas estará a cargo dos comitantes Wilson Luz e Manuel Perpetuino, auxiliados por guardas-civis e soldados do destacamento local.

Telegramas retidos

Na agência postal telegráfica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Caldas Junior; Dr. Aderson Carvalho; Alzira de Souza, presidente.

Reclamações

ILUMINAÇÃO — Enquanto, em carta enviada a esta redação, os moradores da travessa Henrique Dias reclamam a falta de iluminação pública naquela local, mal que, segundo eles, seria sanado com um mínimo de boa vontade por parte dos poderes públicos, os cidadãos em geral, residindo onde residem, estão positivamente irritados com o "black-out" que todas as noites cobre a cidade.

O obscurocimento realiza-se com uma regularidade idêntica à dos cronômetros de precisão garantida. Se quem deve e pode fazê-lo, não oferece ao público a mínima satisfação sobre um fato que só tem serviço para constar a constância do nosso dispendioso e ineficiente serviço de luz.

O povo que paga e portanto está em condições de exigir um abastecimento de luz à altura dos seus interesses, tem o direito de ser informado sobre o que ocorre a respeito. Se a causa, deve se dizer qual seja. O que não deve continuar a ser desprezado pelos habitantes da cidade. Afinal de contas, cidade não é nenhuma "curatela" que já se acostumou a sofrer o seu "black-out" permanente.

LIXO — Há ou não há serviço de limpeza pública na cidade? Essa é a pergunta que os contribuintes da Prefeitura se fazem, vendo que os principais ruas da cidade vivem sujas, como a do Sol, que está reduzida às condições de uma Sapucaia em miniatura. Não vemos nenhuma razão para que, nesse particular, o atual governo olfense ande nas águas do seu antecessor, pois o exemplo que lhe foi deixado não é, francamente, da natureza das coisas que um administrador zeloso do seu bom nome possa seguir.

Guaiamun na Vara

Em sua sede, à rua de São João,

THE ROYAL BANK OF CANADA

(INC. 1869)

CAPITAL AUTORIZADO .. \$ 50.000.000,00

CAPITAL REALIZADO .. \$ 35.000.000,00

FUNDO DE RESERVA .. \$ 20.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1947

COMPREENDENDO AS FILIAIS DE RECIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS E SÃO PAULO

A TIVO

A — DISPONÍVEL

CAIXA

Em moeda corrente .. Cr. \$ 47.784.808,70

Em depósito no Banco do Brasil .. 109.628.305,20

Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito .. 14.965.000,00

B — REALIZAVEL

Empréstimos em C/Corrente .. 287.049.025,80

Títulos descontados .. 52.674.688,60

Letras a receber de C/Própria .. 16.504.872,60

Agências no País .. 83.685.853,30

Correspondentes no País .. 20.262.101,10

Agências no Exterior .. 3.331.467,30

Correspondentes no Exterior .. 1.418.998,60

Outros valores em moeda estrangeira .. 31.490,50

Outros créditos .. 4.471.706,70

Títulos e valores mobiliários

Apólices e obrigações Federais (*) .. 8.546.059,30

Ações e Debêntures .. 25.150,00

Outros valores .. 7.200,00

(*) Inclusive as no V/N de 6.000.000,00 depositadas no B. Brasil à ordem da Sup. Moeda e do Crédito.

C — IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios .. 445.390,10

Instalações .. 425.297,60

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos .. 690.288,80

Despesas Gerais e outras contas .. 28.006,40

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em custódia .. 209.832.414,50

Títulos a receber de C/Alheia .. 183.346.487,40

Outras contas .. 187.991.282,00

8.444.620,90

Cr. \$ 1.268.771.068,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital .. 9.000.000,00

G — EXIGÍVEL

DÉBITOS

A vista e a curto prazo:

Em C/C Sem Limite .. 350.404.233,60

Em C/C Sem Juros .. 67.017.059,70

Em C/C de Aviso .. 31.710.923,70

Outros depósitos .. 32.718.986,20

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Agências no País .. 81.949.644,60

Correspondentes no País .. 3.682.653,40

Agências no Exterior .. 42.557.209,20

Correspondentes no Exterior .. 954.453,00

Ordens de pagamento e outros créditos .. 30.699.413,00

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados .. 9.061.719,20

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depósitos de valores em gar. e em custódia

Depósitos de títulos em cobrança:

do País .. 131.527.362,60

do Exterior .. 86.443.900,00

Outras contas .. 8.444.620,90

Cr. \$ 1.2

A PARTIR DE AMANHÃ ART-PALACIO

Desta vez, Lou Costello é um fantasma!... Um fantasma condenado desde os tempos de Washington, a vagar por certo solar onde... teria cometido uma traição!



BUD ABBOTT — LOU COSTELLO
numa comedia diferente, malassombrados e impagáveis!

"FANTASMAS ENDIABRADOS"

— com —
MARJORIE REYNOLDS — BINNIE BARNES
JOHN SHELTON — GALE SONDERGAARD
Hilarante comedia da
UNIVERSAL — INTERNACIONAL

HOJE - 3 - 6 - 9 HORAS
Grandioso programa duplo!
O HOMEM QUE DESAFIOU A MORTE
MINHA LOURA FAVORITA
"Paramount" — Imp. até 14 anos

A PARTIR DE AMANHÃ, NO TRIANON

Algo que os seus olhos ainda não viram... que o seu coração ainda não sentiu!



O notável JEAN GABIN em "TRAGICO AMANHECER"

Grandiosa produção francesa!
Dist. ART-FILMS — Imp. 18 anos

HOJE: 3 - 6 - 9 Horas
Sensacional programa duplo!
TURBILHÃO DE MELODIAS
— e —

A ILHA DOS MORTOS

Filmes RKO-RADIO — Imp. 14 anos

PARQUE
— HOJE —
4 SESSOES
3.40 - 4.40 - 7 - 9 hs.
TOUREIROS
— com —
O GORDO e O MAGRO

MODERNO
— HOJE —
4 SESSOES
3 - 5 - 7 - 9 horas
OURO no BARRO
— com —
WILLIAM POWELL

Amanhã

MODERNO

Joan CRAWFORD
soberba e enigmática
no papel de
ANNA HOLM, a
"mala cruel mulher
de toda a Europa"



— em —
JOAN CRAWFORD
UM ROSTO DE MULHER

HOJE



BOA VISTA
O mais humano e glorioso de todos os filmes
Margaret O'BRIEN
EDW. G. ROBINSON
O ROSEIRAL DA VIDA

PARQUE A MANHÃ

Um filme que é um MARCO na história do cinema!
Um romance, uma intriga e uma hora trágica na exótica cidade que dorme à sombra das palmeiras magestosas e ao amor das ondas azuis de suas praias!... "CASABLANCA"!

INGRID BERGMAN



HUMPHREY BOGART • PAUL HENREID
na super-realização WARNER BROS

CASABLANCA

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE — As 15 horas
A COMPANHIA DE COMEDIAS "TRACEMA DE ALENCAR - RODOLFO ARENA", apresenta em Vespéral Chic, a Comédia em 3 atos de L. Navarra e A. Torrada, em tradução de Daniel Bocha

Unico Beijo

As 20,30 — Sarau elegante com a peça
"UNICO BEIJO"
AMANHÃ — Descaço da Companhia.
Terça-feira, 25 — "LINGUA DE TRAPO".
3 atos de Eurico Silva

Bilhetes á venda com Lisboa



COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

Conforme determina o Decreto-Lei n. 2.027, de 26 de Setembro de 1946, acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, em nossa sede social á rua de Ottonio n. 602, os seguintes documentos:
Cópia de balanço;
Cópia da demonstração da conta de Lucros e Perdas;
Pareceres do Conselho Fiscal e Relatorio da Diretoria, relativos aos balanços encerrados em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1946.
Recife, 21 de Fevereiro de 1947.
(a) José João Gomes d'Amorim
Diretor-Presidente
(a) José Guedes de Araújo Lima
Diretor-Tesoureiro

COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA — SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

De acordo com a Lei e com os Estatutos Sociais, acham-se á disposição dos senhores acionistas, no escritório desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 212, terço, os seguintes documentos referentes ao ano social findo:
a) — Relatorio da Diretoria;
b) — Cópia de balanço e cópia da conta de lucros e perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal;
d) — Lista dos acionistas.
Recife, 21 de Fevereiro de 1947.
Os diretores
Oswaldo de Figueiredo Amorim Costa
Oscar Arceles de Souza Raposo
Epitácio Vieira Brasil (767)

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDE-SE:
Um terreno á Avenida Manoel Borbas, com 22m30 por 35 de fundo — 780,50 m2.
Um terreno á rua Teles Junior (Graças) — próximo á Avenida Santos Dumont com 22,70 por 46 de fundo.
A tratar á rua Vigário Tenório n. 213 - 1.º andar — Escritório da IMOBILIARIA RE CIFE, Ltda.

Biliboldo GRANADO

NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do ambulatório médico-cirúrgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de moléstias de olhos, de ferimentos e de síncopes. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas sob orientação de médicos especializados.
Atende á chamado diariamente com autorização médica por escrito: das 8 às 9 e das 13 às 17 horas, na Rua da Aurora, 48-1. Fone: 2127. Das 10 às 12 horas á rua Típiro de Pernambuco nº 773. Residência — RUA DAS ÁGUAS VERDES N. 200

DR. JOÃO SUASSUNA

avisa aos clientes que mudou o seu consultório de Ovidios Noris e Garganta para a Av. 10 de Novembro, Edifício Sertão 1.º andar (junto ao Cinema Trianon).



MOORE-McCORMACK Lines

AMERICAN REPUBLICS LINE

SS BEATRICE VICTORY — Para Nova York, carregando no armazém n. 1.
SS ELKO VICTORY — De Nova York, esperado a 22 de Fevereiro de 1947.
SS KNOX VICTORY — De Nova York, esperado a 9 de março.

Mais informações com

MOORE - Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RIO
RECIFE — Rua Bom Jesus, 226 — Telefone — 6539

DOENÇAS DA PIEL DO ADULTO E DA CRIANÇA
Dr. Peixoto da Silva
Chefe de Clínica no Hospital Santo Amaro. Curso de Aperfeiçoamento no D. N. S. do Rio de Janeiro.
Tratamento rápido da SÍFILIS e Doenças Venéreas. Especialidade Médica.
Consultório: R. Aurora 68 - 1.º

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.A.

AVISO
Pelo presente, convidamos os Srs. Estácio Carlos Cardoso e Agamenon Santiago Malta, portadores das carteiras profissionais n. 94.256 e 79.057, respectivamente, a reassumirem as funções que exercem na redação deste Jornal, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar desta data, de acordo e sob as penas previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas, na parte em que regula o abandono de trabalho.
Recife, 21 de Fevereiro de 1947.
A GERENCIA

AGUA DE MESA?
66 PATIOTANIS
VITÓRIA (767)

ENCRUZILHADA

HOJE e amanhã — Em pleno Sertão da África, um filme de empolgantes aventuras:

"INFERNO VERDE"

com Douglas Fairbanks Jr. — Super-filme Universal — (10 anos)

Na Matinée Hoje — O Gordo e O Magro na comédia:

"PERDÃO PARA DOIS" e "CAPITÃO 1/2 NOITE" — (10 anos)

CASA AMARELA

HOJE e amanhã — Um drama que em cada cena á uma emoção:

"GARRA ESCARLATES" — (10 anos)

SÃO JOÃO — Hoje e amanhã — O espetacular filme de aventuras:

"SINGRANDO OS MARES" — (10 anos)

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — O filme macabro da Universal, que reúne dois grandes astros: Boris Karloff e Lou Chaney:

"A MANSÃO DE FRANKENSTEIN"

— (18 anos)

Na Matinée Hoje — "CAPITÃO 1/2 NOITE" — (2.º e 4.º séries)

e complementos — (10 anos)

ELITE

Em cartaz até 2.º feir.

Marla Monte — John Hall

"ALMA CIGANA"

SANTO AMARO — Hoje e amanhã — Ronald Colman, no espetacular filme de Prog. Art:

"FRISONHEIRO DE ZENDA" — (10 anos)

COLEGIO LEO XIII

Curso de admissão a 1.ª série ginasial.
Curso colegial noturno.

A secretaria do Colegio Leão XIII está avisando aos interessados que se acham funcionando regularmente as aulas do curso de admissão a 1.ª série ginasial.

O Colegio manterá durante o corrente ano letivo e Curso Colegial noturno.

Informações na secretaria do Colegio — Av. João de Barros, 1563 — Fone: 28480.

ORGANIZADORES

Para o preenchimento de 2 Chefias, importante COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO, deseja contratar elementos organizadores e de grande tirocinio no ramo.

Favôr não se candidatar quem não estiver apto a ocupar dítos cargos.

Cartas para ORGANIZAÇÃO na Posta Restante deste Jornal. (768)

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 5112

NAO TEM UM TERRENO QUEM NAO QUIZER

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA, á Rua 1.ª Camões do Carmo n. 51 - 1.ª tem para vender mais de Quatro mil lotes de terrenos, desde Cr\$ 4.500,00 até Cr\$ 48.000,00 nos bairros de Casa Forte, Prado, Giquilá, Afogados e Estância, com pagamentos a prazo até DEZ ANOS, entrada e prestações mensais módicas, pela tabela Price. Não perca a oportunidade de ter o seu terreno.

DOENÇAS DO COLON, RETO E ANUS

DR. HINDENBURG T. DE LEMOS

Ex-assistente do Serviço de Proctologia do Hospital N. S.

Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo São Paulo

Assistente do Hospital Sto. Amaro — Recife

CIRURGIA ANO-RETAL

Hemorroidas — Fístulas — Disenterias

DAS 13 AS 18 HORAS

Consultório: Ed. I.A.P.E.T.C. Av. 10 de Novembro, 147

1.º Andar — Salas 205 - 210 - 211. Residência: Rua Osvaldo Cruz, 342 — Fone: 2402

ELEIÇÃO, HOJE, DO NOVO PRESIDENTE DO PSD

E' CERTA A ESCOLHA DO SR. NEREU RAMOS

Substituição do ex-ditador Getúlio Vargas que fôra escolhido para o posto ainda no apogeu do "curto período" — Os srs. Mario Tavares e Benedito Valadares indicados para vice-presidentes

RIO, 22 (Meridional) — Foi definitivamente marcada para amanhã, a assembleia do PSD que elegerá seu novo presidente. A reunião terá lugar na sede do PSD, no Rio, à avenida Churchill.

Afirmar-se, com certeza, que o sr. Nereu Ramos será escolhido presidente do PSD, em substituição a Getúlio Vargas, que nunca ocupou o posto, apesar de escolhido ainda no apogeu dos seus "curtos 15 anos".

SERIAM ESCOLHIDOS
RIO, 22 (Meridional) — Informa-se que, na reunião de amanhã, do PSD, serão escolhidos o primeiro e segundo vice-presidentes do partido oficial, nos postos dos srs. Benedito Valadares e Mario Tavares, respectivamente.

REUNIÃO DO DIRETORIO NACIONAL DA U.D.N.

RIO, 22 (Meridional) — A reunião do Diretorio Nacional da U.D.N. foi marcada definitivamente para 12 de março, atendendo a solicitação das autoridades do funcionamento do Congresso, quando será possível contar com o número suficiente de seus membros, nesta capital.

Em consequência do pleito de 19 de janeiro irão vagar diversos postos na U.D.N., devendo ser feita a substituição a escola dos substitutos dos atuais dirigentes do "partido do brigadeiro", a começar pelo presidente sr. Otávio Mangabeira, eleito governador da Bahia.

Na mesma condição se encontra o sr. Osvaldo Trigueiro, eleito governador da Paraíba. Há ainda as vagas dos srs. Raul Fernandes, atualmente ministro do Exterior, e Virgílio de Melo Franco, que renunciou a secretaria geral do partido.

O sr. Otávio Mangabeira presidirá essa reunião no dia 12, provavelmente pela última vez. Apresentando suas despedidas a seus correligionários, o sr. Otávio Mangabeira discursará.

CREDITO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 22 (Meridional) — O Congresso Nacional decretou e o presidente da República sancionou uma lei que autoriza o poder executivo a abrir, no Ministerio da Agricultura, um credito especial de 500 milhões de cruzeiros para o financiamento das operações da Caixa de Credito Cooperativo, sob fiscalização do referido ministerio.

DA CONTA DA VIAGEM DE INSPECÇÃO
PETROPOLIS, 22 (Meridional) — O ministro da Agricultura, em uma longa conferência ontem, com o general Dutra no Palácio Rio Negro, deu conta ao chefe do governo de uma longa viagem de inspecção e de estudos que acaba de fazer nos Estados Unidos.

Depois de visitar-se com o chefe do governo, o sr. Daniel de Carvalho falou à imprensa: "Em São Paulo, pude verificar com prazer que o problema do café é sobretudo a restrição desta cultura".

Os trabalhos do Instituto Agronomico de Campinas e da Fazenda Botucatu completam e levam mais longe a experiência, estudando a possibilidade do aproveitamento das terras canadenses.

Referindo-se à peste suína e à praga de gafanhotos, disse o ministro da Agricultura: "Verifiquei em São Paulo e no norte do Paraná que estava terminado o combate dos gafanhotos e bem conduzida a campanha contra a peste suína".

A respeito de suas atividades nas terras do pinheiral, disse o ministro da Agricultura, em sua entrevista: "No Paraná pude verificar com o sr. Bland Freitas, diretor do D.N.P.A., as questões suscitadas por uma portaria relativa à carne e de uma encaminhada uma solução conciliatória do conflito entre os produtores das cooperativas e os industriais do mate, cuja produção tem sido considerada consideravelmente em consequência desse conflito".

"No Paraná — disse ainda o ministro da Agricultura — continua a luta contra as últimas colheitas de gafanhotos, onde os ovos e os salmões não puderam ser completamente dizimados".

Palando sobre Santa Catarina, afirmou: "Em Santa Catarina, visitamos a estação experimental do Rio Caçador, onde também se fazem experiências sobre o trigo, o milho e outros cereais".

Referindo-se ao Rio Grande do Sul, disse: "No Rio Grande, o problema do trigo e da pecuária ocupam principalmente a nossa atenção. Em Uruguaiana, pretendemos instalar um posto de defesa sanitária vegetal e animal, com um anexo para a imunização do gado importado da Argentina".

Quanto ao trigo, disse o sr. Daniel de Carvalho: "O problema do trigo foi abordado em mesa redonda na estação fotográfica de Bagé, cujo genetista Ivar Beckmann se conseguiu duas variedades de trigo".

Parce que conseguimos resolver o problema da boa semente com as providências assentadas. O sr. Walter Jobim tomou conhecimento de todos os planos do Ministerio da Agricultura em relação ao Rio Grande do Sul.

Mas o problema do trigo é muito

NO TRIBUNAL ELEITORAL

"Enquanto houver urna a apurar, Agamenon não descansa"

Conversas com o senador Etelvino Lins, que evitou o acordo entre o P.S.D. e o P.C.B. — Quando o sr. A. Magalhães resolveu mudar-se para o Recife — "Os sertanejos vão sofrer na mão de Neto..." — Uma fase nova no metodo de julgar do prof. Almeida — E, ainda o art. 90

Murilo MARROQUIM

(Para o D. P. e a Rádio Clube de Pernambuco)

RECIFE, 22 — Ouvi, no correr das sessões do Tribunal Eleitoral, a seguinte observação de um influente vulto do PSD: "Se tivéssemos feito o acordo com o Partido Comunista, estaríamos livres deste inferno". O inferno, já se sabe, é a ação dos juizes eleitorais de Pernambuco; ação lenta, de quem caminha entre espinhos, sabendo que a margem deles existem bem perigosos precipícios. Nesse inferno, debatem-se com efeito, desde o dia 20 de janeiro os políticos da Coligação e do PSD. Trata-se de uma agonia da qual certamente não participam os srs. Barbosa Lima e Neto Campelo; o primeiro, afastando-se, já obteve de certo, o que precisava: a saída das ondas quentes da angústia, que estiveram a pique de comprometer o equilíbrio de sua campanha individual em Pernambuco; e o segundo, porque a situação do sr. Neto Campelo é excepcional: trata-se de um candidato que, até a ultima hora, lutou e chegou mesmo a renegar, para não ser candidato. Está, na realidade, se arrefecendo os entusiasmos políticos neste Estado; o entusiasmo, e sobretudo o político, exige continuidade, e esta foi mutilada por este longo, tortuoso e já cansativo pleito judicial. Teria havido entusiasmo para os pessimistas, portanto, se aquele acordo com o partido comunista tivesse sido obtido. E, por que não o foi?

O testemunho do sr. Prestes foi horrivelmente comprometedor para o PSD: queremos coisas as claras, nada de barganhas — proclamou enojado o senador. Quem desejou esta barganha, ou — se quiserem — este acordo secreto com o PCB? Desejou-o, e fora de dúvida, o prof. Agamenon; desejou-o, todos sabem, o sr. Osvaldo Lima. E contra ele, fortemente contra ele, levantou-se o sr. Etelvino Lins. Recordo-me, a propósito, do que me disse recentemente o senador Etelvino Lins: "Fui o principal responsável pela campanha do PSD; sinto-me aliviado, com o resultado das urnas". Disse-me tal coisa o senador Etelvino, num momento de que a vantagem do sr. Barbosa Lima ultrapassava mil votos. Retruquei-lhe, obviamente, que o prof. Agamenon Magalhães devia estar cheio de felicidades. Mais cauteloso, mais arímetico, observou então o senador: "Ainda não; enquanto houver urna a apurar, Agamenon não descansa".

NO RIO GRANDE DO NORTE

Passou o adversário o candidato udenista

Crescem as possibilidades do desembargador Floriano Cavalcanti — Vantagem sensível nas legendas partidárias

RIO, 22 (Meridional) — Palando ao Diário da Noite sobre o andamento das apurações no Rio Grande do Norte, o sr. José Augusto revelou que, de acordo com os últimos computadores, o sr. Floriano Cavalcanti, candidato da coligação ao governo do Estado, passou o seu adversário. Acrescentou que, relativamente às legendas partidárias, a coligação está levando sensível vantagem.

REBATE AS ACUSAÇÕES DO SR. CAPE FILHO
RIO, 22 (Meridional) — O Correio da Manhã publicou, ontem, acusações feitas pelo sr. Cape Filho ao governo do Rio Grande do Norte, relativamente ao último pleito. Hoje, o mesmo jornal divulga declarações do sr. Georgino Avelino, rebaixando aquelas acusações, taxando-as de infundadas.

A POSSE DO SR. OTAVIO MANGABEIRA
CIDADE DO SALVADOR, 22 (Meridional) — Por todo o mundo virando, deverão terminar os trabalhos eleitorais com a proclamação dos vencedores, devendo, em seguida, instalar-se a Assembleia.

Quanto à posse do sr. Otávio Mangabeira, falsa-se que ocorrerá a 29 de março. Entretanto, seus amigos acreditam que a mesma só possa realizar-se em abril, em virtude da necessidade que tem o presidente da UDN de estar no Rio no próximo mês, a fim de resolver vários problemas políticos.

RESULTADO FINAL DO PLEITO NO R. G. DO SUL
PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — E' o seguinte o resultado final do pleito eleitoral das eleições de 19 de janeiro, segundo o resultado oficialmente das eleições para o termo eleitoral do Rio Grande do Sul: Salgado Filho, 198.678 votos; Osvaldo Vargas, 155.329; João Carlos Machado, 85.338; Felix Cristóvão, 43.438; Trifino Corrêa, 28.559 e Bruno Lima, 1.815.

FORA O ALEGRE, 22 (Meridional)
— Pelas resultados obtidos na sessão do T.R.E. o P.T.B. leva sobre o PSD, em legendas partidárias, a vantagem de 762 votos. Faltam apenas as eleições suplementares de 11 urnas, motivo por que está quase assegurada a vitória do P.T.B. com as sobras.

A Assembleia Estadual fluminense constituiu: 23 representantes do P.T.B.; 18 do PSD; 5 do P.U.; 4 do UDN; do PRP e 3 do PCB.

O SR. MILTON CAMPOS IRA' AO RIO
BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Antes de sua posse, o sr. Milton Campos, governador eleito do Estado de Minas Gerais, seguirá para o Rio de Janeiro, a fim de participar da reunião de governadores eleitos pela UDN e partidos da coligação.

O SR. HERNANDES FILHO EM BELO HORIZONTE
BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Com o objetivo de iniciar conversações para a formação do governo do sr. Milton Campos, chegou a esta capital o sr. Arthur Bernardes Filho.

RESULTADO FINAL DAS ELEIÇÕES EM MINAS
BELO HORIZONTE, 22 (Meridional) — Foram divulgados os resultados finais das eleições em Belo Horizonte. O total de votos apurados foi de 10.678. A votação por

lar, Agamenon não descansa" — e sorria. Creio que é o caso de perguntar agora: Será que o prof. Agamenon já descansou?

SOLUÇÃO OPORTUNA DO TRIBUNAL

Faz alguns dias que não vejo o prof. Agamenon, mas, a julgar pelo seu influente delegado, que encontrou no Tribunal, o professor não descansou ainda: aquela história do acordo que não foi feito, com o PCB, deve estar a espigar-lhe a memória... Não, o PSD ainda não pode descansar; ainda não pode estar aliviado, sobretudo, o senador Etelvino Lins, responsável pelo cumprimento de um acordo das claras com o PCB — e, afinal, responsável por esta enervante conta de chegar que caracteriza o fim desta apuração governamental. Já sabemos que o Tribunal Eleitoral chegou à sua fase crítica de julgamento; o seu primeiro pronunciamento, não tomando conhecimento de um recurso da Coligação, provocou uma repercussão muito intensa no Estado; intensa e contraditória. Para o PSD, o sr. Barbosa Lima foi praticamente eleito; para a Coligação, nos primeiros instantes, o julgamento equivalia a um golpe baixo, quase mortífero. Parece-me, portanto, que o efeito deitado em ambos os lados foi enganador; a situação se manteve idêntica a de um dia antes e, sob o aspecto, mais grave do pleito, a solução do Tribunal foi oportuna. Ambos os candidatos devem estar satisfeitos com a resolução unânime de ontem: o prado da nulidade de pleno direito, no caso particular daquela urna de Limoeiro, vai seguir virgem para o Superior Tribunal. E os juizes desse tribunal superior vão experimentá-lo e deglutir-lo, com um prazer total, libertos de votos contrários e favoráveis que o mérito da questão provocaria entre os juizes de Pernambuco. Para a solução do problema governamental de Pernambuco, o exame, era primeira mão desse processo só pode merecer o melhor júbilo de todos. Vamos supor, por exemplo, que o nosso tribunal se considerasse competente para resolvê-lo e o tivesse solucionado; poderia tê-lo feito em favor do sr. Barbosa Lima; poderia fazê-lo em favor do sr. Neto Campelo; poderia ter se dividido entre os seis juizes, pois o sétimo — ou seja, o presidente — este votaria inevitavelmente com o advogado e professor Joaquim de Almeida, com o reforço inevitável do advogado e bacharel Medeiros Correia. Pois bem, o superior tribunal, em qualquer desses casos, já legislaria à base das influências dos votos que o Recife mandasse; será melhor, pois, que legissem sem influência nenhuma.

Esse caso particular da urna de Limoeiro, naturalmente, nada tem a ver com outros processos que o Tribunal vai examinar. Continuo, por exemplo, a insistir no caso das formações ilegítimas de mesas eleitorais, previstas no art. 90 da Lei Eleitoral, cujo parágrafo segundo dá ao Tribunal Regional competência para resolvê-lo. A Coligação e o PSD têm ou terão recursos nesse sentido, e creio que o tema, ao ser ventilado no Tribunal, vai possivelmente marcar uma nova e rumorosa fase da peleja judicial.

CONVERSA COM O PROF. AGAMENON

Por estas e outras coisas, é que sou levado a concordar com aquela observação risonha do senador Etelvino Lins: Enquanto houver urnas para apurar, o Agamenon não descansa... Vi o professor Agamenon, recentemente, em situação bastante crítica. Foi justamente naquele instante em que aparentemente se esgotaram as urnas barboas do interior, e falavam tantas urnas sempre neutras da capital; naquele instante em que os delegados do PSD iniciaram uma verdadeira orgia de impugnações, no Recife, que o Tribunal está em 99 por cento dos casos pondo abaixo. Encontrei sôrtura a sede central do PSD; a melancolia pesava ao longo das mesas, onde montes de cédulas eleitorais atestavam a sua inutilidade. Mas, o prof. Agamenon sustentava o seu semblante de grandes esperanças; não o vi, um só instante, trair-diante de um pessimista, que vinha anêmico com o resultado das apurações; à procura da confirmação do professor. A mim e a um jornalista do Recife, que me acompanhava, o prof. Agamenon não tralou o seu desassossego; chamou o Recife de cidade cruel e, a certa altura, manifestou-nos com toda simplicidade: "Em face a situação, vou passar a residir no Recife".

(Conclui na 2.ª página)

O FIM DO TESOURO DE MUSSOLINI

A historia de "Anna", a garota assassinada

Reminiscencias da ação terrorista: A "Vila Triste", a "Casa Vermelha" e o "Gago que não fala"...

Enrico De GIORGI

(Copyright da Ital Press, com exclusividade dos "Diários Associados" no Brasil)

— VI —

O tesouro de Mussolini "dorme" em lugar seguro. O "Neri" e a "Gianna" sobrevivem da circulação. Agora, é a vez de Anna Maria Bianchi — por tudo quanto parece — tem poucas interferências com o tesouro e nenhuma relação que se refira ao seu fim com o "Lince". O próprio Dino Casinelli (o "Lince") atualmente detido nos cárceres de S. Donnino, em Como, entregou a certa pessoa, de sua vizinha, um memorial do qual extrairamos o trecho que diz respeito às relações de "Anna" com o Grupo Volante "Oratio". Como facilmente se vê, o Casinelli rejeita absolutamente a acusação de estar mais ou menos implicado no assassinato da desgracia garota...

Batismo de varios aviões
RIO, 22 (Meridional) — Um matutino publica, hoje, uma reportagem sobre a colocação de penhores nas agências da Caixa Econômica do Distrito Federal, até a sexta-feira antes do Carnaval.

Revela que mais de 700 mil cruzeiros foram empregados aos foliões em troca de suas joias, entre as quais se encontravam muitas alianças de casamento.

Batismo de varios aviões
RIO, 22 (Meridional) — Segunda-feira, às 10 horas da manhã, sob a presidência do sr. Salgado Filho, realizou-se a mais expressiva festa aviataria da Campanha Nacional da Aviação.

Dois aviões de treinamento avançado serão solenemente batizados: o "Manoel Inácio de Carvalho Mendonça", cujo padrinho será o senador paraense Arthur Santos e destina-se ao alto Taquari, e o "Bartolomeu Dias" oferecido ao sro clube de Cruz Alta, cujo padrinho será o almirante Gago Coutinho.

Igualmente serão batizados varios aviões de treinamento leve entre os quais o "Rio Negro", doado ao sro clube de Cambaí, no Paraná, cujo padrinho será o sr. Mario Covas, presidente do Aero Clube de Amazonas e o "Emboaba" destinado a Guaratinguá, Minas, tendo como padrinho o deputado Jacé Figueiredo e o "Viveiros Castro", oferecido ao Aero Clube de Macaé, cujo padrinho será o ministro da Viação sr. Clóvis Pastore.

O TRECHO DO MEMORIAL "CASINELLI"
E' o seguinte o trecho, a que nos referimos acima, do memorial do "Lince":

"Anna Bianchi, ex-noiva do chefe partido 'Neri' (Bonelli) jamais foi detida por formações partidárias. Boatos descontrolados afirmam ter sido ela a causa da captura de Bonelli. Serviu Anna como ditadora da 32.ª Brigada, cuja sede nos primeiros dias era na 'Vila' Bojovic, de onde passou — sempre com as mesmas funções — para o Grupo Volante 'Oratio' (a 'Vila' Bonellina, 22), onde permaneceu cerca de 20 dias para depois ser licenciada. Sembrava em seguida que Anna foi admitida, como ditadora, junto ao Detachamento da Polícia da Donga. O Co-

DOIS AMIGOS

Gilberto FREYRE

(Para o "D. P.")

José Robalinho Cavalcanti e Antonio Cedro Carneiro Leite são os nomes de dois reficenses que o Recife acaba desgraciadamente de perder. Em cada um deles eu, reficense já velho, perdi um amigo inesquecível.

José Robalinho pertenceu ao primeiro grupo de estudantes de Pernambuco que se acamaramo comigo. Não foram esses primeiros amigos-estudantes que tive em Pernambuco alunos da Faculdade de Direito do Recife mas da de Medicina, do Rio: Rui Coutinho, José Decussal, Eugênio Barros de Andrade Lima, Nelson Chaves, José e Luiz Robalinho Cavalcanti, entre eles. E ainda hoje me recordo dos nossos longos passeios pelas ruas de São José e dos nossos encontros no Rio, que quase sempre terminavam em alguma cela de macarrão ou de peixe em restaurantes do tipo do velho Dudú ou no italiano da rua Regente Feijó.

Não se pense, porém, que tudo era boemia nesses passeios e nessas celas. Até tarde da noite, conversamos sem nenhum tom academico sobre alguns dos problemas mais sérios do nosso tempo e do nosso país. E creio ter concorrido para despertar em alguns daqueles esplendidos rapazes da geração de médicos pernambucanos formados no Rio pouco depois de 1930 o gosto pela pesquisa medica alongada em pesquisas sociológicas. Gosto que se tornaria um dos característicos da atividade de tantos deles. Gosto, também, pelo contacto com a vida, com os divertimentos, com os hábitos, com as tradições do nosso povo, com a lucidez de sua inteligência de médicos mais de laboratório do que de clínica, no estudo do animal, através dos anúncios de negros fugitivos, das velhas gazetas, Rui Coutinho, empenhado com a honestidade, a segurança de espírito científico e a tenacidade que o destacam, no estudo dos problemas medicos de nutrição e de alimentação sob critério antropológico-social e sociológico — problemas que se tornariam também uma das preocupações mais sérias de Nelson Chaves; José Robalinho voltado para o estudo da mancha molar e de outros assuntos não só de medicina como de antropologia quase desprezados num país de "tensa mestiçagem como o Brasil".

Ultimamente era José Robalinho um dos médicos mais procurados para tratamento das crianças do Recife. Um clínico triunfante. Mas não perdia o gosto pelo estudo científico de problemas sociais e de raça ligados à sua especialidade. A este combate à mortalidade infantil, que tem há largos anos no professor Artur de Sá um militante cujo ardor não declina nem diminui com a idade, encontrou no jovem e vitorioso clínico um entusiasta igualmente admirável.

A sorte das crianças pobres do Recife foi uma das maiores preocupações de José Robalinho. Foi o principal motivo da sua atividade cívica quando se tornou possível aos pernambucanos de brio se organizarem em torno do nome de Eduardo Gomes para procurar dar ao seu Estado e ao seu país, tão aviltados pelo estadofortismo, uma organização de vida e de serviços públicos em harmonia com a dignidade humana e com a cultura e a civilização cristãs.

Foi também naqueles dias de esperança e de luta — os da campanha em torno de Eduardo Gomes — que mais me aprobei das qualidades do então estudante de Direito Antonio Cedro Carneiro Leite.

Conhecera-o criança, na casa do seu pai, meu velho e querido amigo Luiz Cedro Carneiro Leite. Conheceram-se, ainda o menino-louro como o menino-louro do Norte que era o encanto e o orgulho dos seus pais ainda jovens. O meninozinho de cromo de Natal recordado há pouco por José Lins do Rego. Mas foi na campanha política de 1945 que deixei de ver em Cedrinho apenas o filho de Luiz Cedro para ver o apercebido do que havia nele de valor próprio. E tive a revelação de um pernambucano da melhor fibra que era, entretanto, a serenidade em pessoa. Que recordava um rapaz de Oxford na aparência, nos gestos, no modo de falar, sem que isto importasse na menor afetação de elegância britânica. Afetado em que às vezes se extremava tão grosseiramente outros tropicais.

Antonio Cedro Carneiro Leite era natural e simples. Ninguém mais brasileiro. Ninguém mais pernambucano. Ninguém mais brasileiro cristão. Quando julgou do meu dever erguer-me na Câmara contra a hedionda sobrevivência feudal representada pela força de Nuremberg e protestar contra a própria sobrevivência da pena de morte do mundo de pós-guerra, recebi muito telegrama de desgosto de extremistas da esquerda; porém em muito maior numero foram os telegramas e as cartas de solidariedade que recebi de mil e um recantos do Brasil, de brasileiros independentes de qualquer fanatismo fascista da "direita". Um desses telegramas de solidariedade foi de Pernambuco. Assinavam-no Antonio Cedro, Gilberto Botelho, Antonio Brito Alves, Artur Reia, Heitor Pinto de Moura, Carlos Humberto. E' assim que já me chegara a mim outra mensagem de Pernambuco, esta de algum espirituoso ou humorista da terra. Assinava-se Goering e dizia-me agradecer do outro mundo a defesa de "comandantes fascistas". Talvez grande de algum vermelho de última hora — daqueles que através os estadosfortismo no Brasil e o agamenonismo em Pernambuco sem um protesto, sem uma palavra, sem um sinal viril de revolta ou de paixão moral contra os abusos de poder aqui e metidos por Hitler pardos e por Himmlers escusos.

O exemplo dos pais — sobre os nas palavras e nos gestos mais

profundos em seus sentimentos e em suas atitudes — fizera de Cedrinho e da irmã outros dois sobrios, outros dois discretos, outros dois recatados na expressão e na conduta. E a ternura, sabe-se, entretanto, que quase sempre assim recatadas são quase sempre mais profundas na amizade e no afeto, na ternura e na lealdade. E este era bem o caso de Cedrinho — o menos teatral dos adolescentes.

Dal os amigos intensos e bons que deixou, um dos quais, José Gonçalves, falando do companheiro morto, no sétimo dia do seu falecimento, foi como si falasse de um irmão. Um irmão que não desaparecerá nunca da memória daqueles que foram seus colegas de escola e de faculdade; e o conheceram de perto e viram quanto era puro o seu coração.

"Menino, menino, menino!" gritaram os companheiros mais amigos de Cedrinho quando mais se formou na Faculdade de Direito do Recife. E no adolescente alto, louro, anguloso, gr: euava de desaparecer tão tragicamente, não deixou nunca de haver um menino bom e até candido, intransigente de virtudes. Apenas estas palavras de despedida e de consolação não foram de morte na vida de drama em que foi inesperadamente colhido, portou-se com uma dignidade, com uma galanteria, com uma elegância de pernambucano velho: dos que nunca se esquecem de ser galanhos.

NEM PARA SATISFAZER A VAIDADE NEM PARA SERVIR A INTERESSES DE GRUPOS

O governador do Estado do Rio refere-se ao critério que o orientará na escolha do secretário

RIO, 22 (Meridional) — Muito se tem falado a propósito do pleito do sr. Edmundo Soares, governador eleito do Estado do Rio, em face de 2 principais partidos: a UDN, PSD e PTB. Vislumbra-se dois últimos terem maioria na Assembleia. A este respeito, é interessante noticiar a reunião de hoje que o próprio sr. Edmundo Soares fez dos jornalistas em seu gabinete de trabalho, declarando-lhes: "O critério que adotei foi o de reunir, primeiro, um grupo de homens capazes e, depois, distribuí-los pelos setores mais importantes de cada um de acordo com as suas especialidades técnicas e experiências. Não tenho interesse de grupos partidários políticos. A cultura geral é indispensável hoje à especialização."

O fato de um homem pertencer a um partido não é qualificação suficiente para cumprir um programa de governo. A preocupação deve ser encontrar homens para resolver os problemas de Estado e não indivíduos cujo único seja para satisfação ou vaidade ou para servir aos interesses de grupos partidários econômicos ou partidos políticos. Os partidos são importantes mas não se sobrepõem aos interesses do Estado.

Eles podem apresentar programas correspondentes às aspirações gerais. De qualquer forma, trata-se de realizar um programa de desenvolvimento do Estado. Esse é o objetivo a atingir com os secretários que são, na verdade, as colunas mestras de um governo. Há falta de cultura técnica e científica no sentido moderno, e para isso invoco o testemunho de Azevedo Amaral na obra grandiosa "Cultura Nacional" onde estrutura o mal de nossas elites dirigentes, dando-lhes em geral o curso de humanidades diferente formação universitária especializada e uma visão pouco clara dos problemas técnicos modernos. Na oportunidade que tive de executar obras de vulto o tive uma experiência bastante grande da

(Conclui na 2.ª página)

profundos em seus sentimentos e em suas atitudes — fizera de Cedrinho e da irmã outros dois sobrios, outros dois discretos, outros dois recatados na expressão e na conduta. E a ternura, sabe-se, entretanto, que quase sempre assim recatadas são quase sempre mais profundas na amizade e no afeto, na ternura e na lealdade. E este era bem o caso de Cedrinho — o menos teatral dos adolescentes.

Dal os amigos intensos e bons que deixou, um dos quais, José Gonçalves, falando do companheiro morto, no sétimo dia do seu falecimento, foi como si falasse de um irmão. Um irmão que não desaparecerá nunca da memória daqueles que foram seus colegas de escola e de faculdade; e o conheceram de perto e viram quanto era puro o seu coração.

"Menino, menino, menino!" gritaram os companheiros mais amigos de Cedrinho quando mais se formou na Faculdade de Direito do Recife. E no adolescente alto, louro, anguloso, gr: euava de desaparecer tão tragicamente, não deixou nunca de haver um menino bom e até candido, intransigente de virtudes. Apenas estas palavras de despedida e de consolação não foram de morte na vida de drama em que foi inesperadamente colhido, portou-se com uma dignidade, com uma galanteria, com uma elegância de pernambucano velho: dos que nunca se esquecem de ser galanhos.

Dal os amigos intensos e bons que deixou, um dos quais, José Gonçalves, falando do companheiro morto, no sétimo dia do seu falecimento, foi como si falasse de um irmão. Um irmão que não desaparecerá nunca da memória daqueles que foram seus colegas de escola e de faculdade; e o conheceram de perto e viram quanto era puro o seu coração.

"Menino, menino, menino!" gritaram os companheiros mais amigos de Cedrinho quando mais se formou na Faculdade de Direito do Recife. E no adolescente alto, louro, anguloso, gr: euava de desaparecer tão tragicamente, não deixou nunca de haver um menino bom e até candido, intransigente de virtudes. Apenas estas palavras de despedida e de consolação não foram de morte na vida de drama em que foi inesperadamente colhido, portou-se com uma dignidade, com uma galanteria, com uma elegância de pernambucano velho: dos que nunca se esquecem de ser galanhos.

Dal os amigos intensos e bons que deixou, um dos quais, José Gonçalves, falando do companheiro morto, no sétimo dia do seu falecimento, foi como si falasse de um irmão. Um irmão que não desaparecerá nunca da memória daqueles que foram seus colegas de escola e de faculdade; e o conheceram de perto e viram quanto era puro o seu coração.

"Menino, menino, menino!" gritaram os companheiros mais amigos de Cedrinho quando mais se formou na Faculdade de Direito do Recife. E no adolescente alto, louro, anguloso, gr: euava de desaparecer tão tragicamente, não deixou nunca de haver um menino bom e até candido, intransigente de virtudes. Apenas estas palavras de despedida e de consolação não foram de morte na vida de drama em que foi inesperadamente colhido, portou-se com uma dignidade, com uma galanteria, com uma elegância de pernambucano velho: dos que nunca se esquecem de ser galanhos.

Dal os amigos intensos e bons que deixou, um dos quais, José Gonçalves, falando do companheiro morto, no sétimo dia do seu falecimento, foi como si falasse de um irmão. Um irmão que não desaparecerá nunca da memória daqueles que foram seus colegas de escola e de faculdade; e o conheceram de perto e viram quanto era puro o seu coração.

"Menino, menino, menino!" gritaram os companheiros mais amigos de Cedrinho quando mais se formou na Faculdade de Direito do Recife. E no adolescente alto, louro, anguloso, gr: euava de desaparecer tão tragicamente, não deixou nunca de haver um menino bom e até candido, intransigente de virtudes. Apenas estas palavras de despedida e de consolação não foram de morte na vida de drama em que foi inesperadamente colhido, portou-se com uma dignidade, com uma galanteria, com uma elegância de pernambucano velho: dos que nunca se esquecem de ser galanhos.

O SOFRIMENTO DA CRIANÇA

EDSON REGIS
(Para o "D. P.")

A pálida imagem da criança
Na imobilidade assustadora
Em que se encontra, ó tempo!

O' pálida imagem de criança,
Com um físico triste, goito
De perdição, tudo deturpado.

Anuncia o teu grito e, pelo
Incerto da aventura amarga,
Te despede de tudo, ó tempo!

Segue a indicativa à vista,
A que te deram para sempre,
Enquanto o mundo é o mesmo.

A pálida imagem da criança
Pertence às horas de lutas
Em que se encontra, ó tempo!

O' pálida imagem de criança,
Retrato esquecido, tão sujo,
Mas tão humano, tão de hoje.

Lá vai a criança e, acabada
Que está, quem vai dar cabo
De tudo aquilo, algum tempo?

NOTAS DE CRÍTICA LITERÁRIA

BREVE NOTA SOBRE UM GRANDE TEMA

Antonio CANDIDO
(Para o "D. A.")

SAO PAULO — Daniel Halévy, um dos primeiros frivolos de Nietzsche na França, publicou, recentemente segundo versão da sua conhecida biografia do filósofo (1). Versão bastante modificada e ampliada, que tem sobre a primeira a vantagem de analisar mais fundamente a obra em relação estreita com a vida do biografado. É uma obra de amor, sem dúvida alguma (livro sentimental, chama-o Crane Brinton, com certa nota de desprezo, no sub-livro que escreve sobre Nietzsche); mas também, e talvez sobretudo de compreensão. Geralmente, nos colocamos, para estudar, e mesmo simplesmente para pensar em Nietzsche, num ponto de vista polemico — o de quem se opõe ao resultado das consequências que as suas idéias tiveram. Seria mais conveniente começar por um contacto directo com estas próprias idéias, na sua fonte, antes do desenvolvimento que a posteridade lhes deu ou deixou de dar. É esta a posição que Halévy, a qual se procura com justiça, chamar desinteressada. Tanto melhor, porque o interesse se concentra directamente no biografado, envolvendo-o numa atmosfera simpática de compreensão.

Além dos melhores livros sobre Nietzsche são aqueles que mostram amor e sem a preocupação universitária de sistematizar. Nietzsche não é um pensador como os outros que nos dão, in vitro, resultados das operações do espírito sobre a vida. Dá-nos, directamente, vida borbulhante, porque a sua foi um movimento único de aspiração e descoberta, em que escrever era o mesmo que pulsar. É impossível encará-lo com as técnicas reticenciosas da isenção erudita; por isso erramos quando concebemos a sua obra como um grande puzzle a ser montado pelo crítico e o historiador, já que o filósofo-poeta não teve o tato suficiente para apresentá-la bem, arrumada, enfiada em desenvolvimentos lógicos, em dissertações doutorais. Os norte-americanos, que muitas vezes se comportam diante da sabedoria com uma ingenuidade pedagógica, não lhe perdoam a exuberância indisciplinada. Brinton chega a dizer que, futuramente, os seus livros serão lidos no mesmo espírito com que lemos, hoje em dia, Omar Khayyam. Mesmo um estudioso bem informado, compreensivo como George Allen Morgan Jr., procura des-

peradamente, no seu What Nietzsche means, mostrar que o filósofo não era assim tão desordenado e pouco eficiente quanto parece; havia coerência nas suas idéias, tanto assim que etc. etc. Trabalho semelhante foi empreendido, no começo do século, por Henri Lichtenberger, com outra finura de sentimento das nuances. Por essas e outras, as melhores obras sobre Nietzsche são as que o enfrentam, resolutamente, no seu próprio terreno, como a de Ernst Bertram, simbólica e por vezes hermética, mas nunca indolente ou simplória. Podemos dizer que Halévy fica entre os dois tipos, bastante consciencioso para não perder de vista a exposição e bastante inteligente para renunciar à compreensão simpática.

É preciso pôr de lado, definitivamente, o conceito de guerra em relação a pensadores como Nietzsche — conceito propagandístico ou ingenuo, que o encara como uma espécie de Rosenberg mais fino e procura ver no seu

peradamento, simplesmente, um precursor do nazismo. Seja como for, esse alar anti-pan-germanista convicção de ser considerado como o que realmente é, e saber, um dos maiores inspiradores do mundo moderno, um homem cuja vida está longe de ter sido aproveitada e que serve de guia para muitos dos problemas do humanismo contemporâneo.

Memso que rejeitemos todo o (Conclui na 2.ª página)

Um perito norte-americano em Berlim, encarregado de examinar a produção literária do nazismo, afirmou em entrevista que nos últimos seis anos do regime não se publicou nenhuma obra de valor ou interesse geral. A afirmação é exata. O regime nazista acabou em 1945; e fora em 1939 que se publicou o romance "Nos rochedos de mármore", de Ernst Juenger. Esse livro, que só agora se tornou acessível, vale a pena ser lido e discutido.

Juenger nasceu no seio da classe média, rapaz de futuro assegurado como alto funcionário ou engenheiro em posição dirigente. Não aguentou porém a atmosfera de "segurança e bem-estar" da Alemanha burguesa e em 1914, distinguindo-se pela bravura,



PICASSO — As metamorfoses de Ovídio (Fôta Seca)

ROCHEDOS E RUINAS

Otto Maria CARPEAUX

(Para o "D. A.")

Depois, escreveu vários livros, tentando revivificar o espírito belico na mocidade alemã, distinguindo-se do palavrório imbecil dos propagandistas do nacionalismo pelo estilo muito pessoal. Até dispõe duma espécie de "filosofia", esta porém menos pessoal, mistura de idéias de Nietzsche com aquele vitalismo que os discípulos de Bergson e Sorel divulgaram na Europa inteira. Precocidade a revalorização da vida pelo "contacto permanente com a dor e o sofrimento", pelo "sacrifício sem finalidade utilitarista". Supremo exemplo dessa atitude é oferecido pelo soldado na batalha: "A virtude do soldado anônimo reside no fato de ele ser substituído a toda hora; no fato de que atrás do morto já se encontra o substituto. A suprema felicidade do homem consiste no ato de sacrificar-se."

este sacrifício vale tanto mais quando oferecido sem finalidade, à beira do absurdo. Eis uma amostra da maneira de Juenger conferir expressão impressionante a pensamentos monstruosos. Parecem formulas absurdas e no entanto eficientes de um rito mágico. A magia de Juenger é a técnica. É ela que precisa de sub-homens como aqueles soldados, executores cegos de ordens recebidas nas sociedades anônimas. O soldado tem de morrer sem perguntar por que; o engenheiro tem de construir e destruir sem pensar para que. Soldado e batalhador, oficial e engenheiro, são conceitos idênticos. A guerra é o estado normal da humanidade precedido pela "mobilização total" sem outra finalidade política do que o emprego da força.

Ernest Juenger parece nazista nato. Faz no entanto oposição tenaz ao regime nazista. Esteve preso, várias vezes, e em 1938 foi condenado a dois anos de prisão. Mas sobreviveu. E nas vésperas da nova guerra publicou aquele romance que parece desmentido formidável ao nazismo.

Os personagens principais da obra são dois oficiais que combateram "na última guerra", perdidos contra os países altamente civilizados de Alta Planície. Participamos da guerra, porque foi nossa obrigação lutar sem duvidar da justiça ou injustiça da nossa causa... mas sentimos simpatia para com os povos que sabiam defender a sua liberdade contra agressores poderosos, e encaramos a vitória final deles algo mais do que mera sorte no campo de batalha. Depois da derrota, os dois oficiais retiraram-se para uma casa no alto dos rochedos de mármore, dedicando-se a estudos de botânica. A descrição da planície em torno dos rochedos lembra as paisagens inusitáveis no fundo dos retratos de pintores italianos ou flamengos do século XV: campos cultivados como jardins, castelos nas colinas, cidades amuralhadas, torres de igrejas, e ao longe o mar. Assim a "Borgonha" fantástica em baixo dos rochedos de mármore. Atrás, existe o planície de Campagna, habitada por pastores feioz barbares. E depois começa o território do "monteiro-mor" das florestas, que é ao mesmo tempo chefe de uma sociedade secreta, "Mauritania", preta, a doutrina da violência. A guerra torna-se obrigatória, causando certa anarquia moral e decadência das forças vitais.

Dessa situação aproveitou-se o "monteiro-mor", um velho de jovialidade barulhenta, brutalidade sanguinária e cara impenetrável. "O monteiro-mor sabia apressar meio escondido numa nuvem de pavor. Acreditou que o seu poder residia mais nesse medo do que na sua própria força. Ele só se tornara poderoso quando os fundamentos já estavam minados". Naquela época os pastores barbares de Campagna cometeram crimes que ficaram impunes, e contra eles organizou o "monteiro-mor" uma "polícia ilegal", cujos crimes logo se tornaram piores. "A confusão cresceu, quando filhos de boas famílias, e mocidade da elite, começaram a participar do movimento anárquico, acreditando que chegara a hora de uma nova liberdade". Ainda havia muitos despreocupados, "porque de vez em quando os dias pareciam calmos como nos tempos melhores. Revela-se nisso a mestria política do "monteiro-mor": ministrou o medo em pequenas doses, pouco a pouco aumentadas, permitindo deste modo a resistência. Os seus agentes inferiores alimentaram a anarquia no povo; os iniciados encheram os Ministérios e Tribunais, até penetrando nos conventos onde foram considerados como homens fortes que subjugariam a plebe repleta de medo. O Terror fantástico de Ordem".

Nem todos cederam: assim, num convento perto dos rochedos, um monge misterioso, "último defensor da religião tradicional da Borgonha". Esse monge indicou aos dois oficiais-botânicos um caminho para as florestas onde descobririam flores desconhecidas. Mas também descobriam lá o "Barraco de horrores", o lugar do martírio dos inimigos do "monteiro-mor", "cavidade nojenta na qual gente abjecta goza da violação da dignidade humana". Houve tentativas de resistência. Um dia, receberam nos rochedos a visita de Braguetmarie, ele também (Conclui na 2.ª página)

FILOLOGIA

«A Demanda do Santo Graal»

Gladstone Chaves de MELO

(Para o "D. A.")

Nos anos de 1944, 1945 e 1946, publicaram-se no Brasil três obras de Filologia, que constituem importantes acontecimentos culturais. São elas: A demanda do Santo Graal, edição crítica de AUGUSTO MAGNE, Textos ginebristas, de SOUSA DA SILVA, e Fontes do Latim Vulgar, de O "Appendix Probi" — de SERAFIM SILVA NETO.

Vamos hoje ocupar-nos da primeira dessas obras, Demanda do Santo Graal, aparecida em 1944, primeira edição, lançada pelo Instituto Nacional do Livro e trabalhada nas oficinas da Imprensa Nacional. São três volumes de belo jrmato, respectivamente de 437, 427 e 485 páginas, elegante disposição tipográfica, papel de ótima qualidade, sendo os dois primeiros de texto e o terceiro de glossários e apêndice. Foi editor do precioso texto medieval e autor do glossário o nosso eminente romanista e medievalista AUGUSTO MAGNE, homem cujo extraordinário saber está na razão direta de sua modestia e simplicidade.

É a Demanda do Santo Graal o mais importante documento da nossa prosa arcaica, não só pela sua antiguidade, pois data de meados do século XIII, mas também pela sua extensão e pela riqueza de fatos linguísticos que encerra.

Até agora esteve inédito esse monumento da língua antiga, cabendo, pois, ao Brasil a glória de tê-lo posto ao alcance dos estudiosos do mundo inteiro, e glória que devemos à dedicação, à tenacidade e à ciência de AUGUSTO MAGNE.

O original do texto em questão se encontra, em única cópia, no manuscrito n.º 236 da Biblioteca Nacional de Viena, onde o fotografou o nosso medievalista em 1922. De posse do precioso material, entrou a estudá-lo cuidadosamente e, mais tarde, a sagar a grata idéia de publicá-lo. Pôe-se em contacto com medievalistas alemães, franceses e portugueses e resolveu meter ombros à ingente tarefa. Lutou pertinazmente com as dificuldades imensas do texto e, mais ainda, com a incompreensão para levar a cabo seu plano de edição. Foram muitas as tentativas de AUGUSTO MAGNE, foram variadas as suas amargas decepções, até que pôde realizar o seu velho sonho. A história dos tentames e dos fracassos está feita por AMÉRICO FACO, "introdução" que após ao primeiro volume da Demanda.

Antes da MAGNE outros sábios houve que se esforçaram por editar o texto medieval, sem que conseguissem levar a termo a empresa. Dentre essas tentativas, cumpre citar a de WOLF em 1863, que publicou nas Dankschriften da Academia de Ciências de Viena, e de RALPH ARNDTSTOETNER, que publicou num volume de 142 páginas as 70 primeiras folhas do manuscrito, e a de OTO KLOBE, EDUARD WECHSLER, em 1902, que não passou da intenção.

A Demanda do Santo Graal é um romance medieval de cavalaria, que se prende ao ciclo do Rei Artur, sendo portanto "matéria de Bretonia", e nele se narram as aventuras dos destemidos "cavaleiros da Távola Redonda", "cavaleiros do Rei Artur", que partiram, mundo afora, em busca do Santo Graal, ou seja, do cavaleiro perfeito, que, segundo a lenda, José de Arimatéia, "Joel ab Arimatia", recolheu o sangue de Jesus na Cruz. Só os limpos de coração, só os cavaleiros perfeitos poderiam ter a glória e o privilégio de receber a graça do Santo Graal, e todos se afadaram, por meio de trabalhos e feitos valerosos, para merecer o celestial favor. No entanto, só Galahad, o cavaleiro perfeito, pôde contemplar a sagrada relíquia,

depois do que entrou em extase e foi para a glória do Senhor. Todo o idealismo medieval se acha na Demanda, toda a mistica da poesia do Medio-Evo, todo o senso do maravilhoso, todo o espírito profundamente religioso daquela época. O genio do mal é encarnado na Besta Ladradora, filha do Demônio e de uma criatura humana, Besta Ladradora, essa que deu trabalho aos nossos animos lidadores.

A lenda da Demanda, que se encontra em todas as literaturas europeias da Idade-Média, parece ser desdobramento de uma lenda mais antiga, forjada pelas alturas do século quinto, lenda cujo núcleo, segundo REINHARDSTOETNER, é este: Achava-se gravemente enfermo um filho de imperador romano, VESPA-SIANO. Considerando todos os médicos, curandeiros, felicitos

e sacerdotes do tempo, foi tida a doença como incurável. Foi quando se apresentou ao imperador um cristão e disse que sabia de algo que era capaz de, seguramente, fazer sair o moço doente.

Esse algo era o Santo Graal, o Vaso Benito em que José de Arimatéia recolheu as últimas gotas do sangue do Crucificado, e que se conservava carinhosamente guardado e respeitosamente venerado nas comunidades cristãs. Prometida garantia e intangibilidade ao cristão, foi vindo à presença do enfermo a esplêndida relíquia, que milagrosamente operou, num instante, a cura do filho do Imperador. Diante disso, Vespasiano, tomado de gratidão, deu liberdade e paz aos cristãos e ordenou a perseguição dos perseguidores. (Conclui na 2.ª página)

NOTAS DE UM CONSTATANTE LEITOR

A DEFESA DA CONDIÇÃO HUMANA

Candido Mota FILHO

(Para o "D. A.")

S. PAULO — Quando o totalitarismo político tomou, na Itália e na Alemanha forma; ameaçadora, não havia quem previsse como um questão de tempo, uma guerra de caráter universal para destruir esses dois focos que ameaçavam a civilização em suas entranhas. A guerra veio e, com ela, o esmagamento completo do nazismo e do fascismo, o que deveria pôr termo às antigas ameaças.

É cedo ainda para avaliar-se as consequências da guerra. Mas, o que se sente, pelo decorrer dos fatos e pelo rumo dos acontecimentos, é que esse totalitarismo, em verdade, não desapareceu. Com isso não queremos só alcançar o sistema social e político que impera na Rússia, mas alcançar esse totalitarismo amorfo que se insinua por toda parte, transfigurando, por completo, a condição humana. Aquilo que produziu o totalitarismo político não se sentiu até agora, atingido pelos resultados da guerra. Continuou intacto, vivendo os mesmos processos em que viveu até 1941.

E talvez não haja exagero de nosca parte dizendo que as condições propícias ao totalitarismo não são as mesmas, porque se multiplicaram, num clima cheio de decepções e descreditos. Quando essas condições trabalharam, logo após a guerra de 1914 as reservas democráticas da cultura, apesar de atingidas, ainda estavam intactas. E quando Mussolini e Hitler quiseram assumir o comando da civilização, para arrodar da Europa uma sistema que para eles, tinha chegado ao seu fim, essas reservas democráticas conseguiram ainda, num grande esforço, reunir-se na Inglaterra e nos Estados Unidos e, depois com o auxílio da Rússia, restaurar a esperança nos regimes de liberdade.

Porém, com o sacrifício da guerra, com os desordens incalculáveis — ou como se acentuasse a distância entre os dois mundos — a realização desses compromissos. E, na terra revolvida, os velhos valores começaram a trabalhar de novo. Não é à toa, portanto, que Hayek previne que estamos por estrada errada e que, por ela, (Conclui na 2.ª página)

cançar esse totalitarismo amorfo que se insinua por toda parte, transfigurando, por completo, a condição humana. Aquilo que produziu o totalitarismo político não se sentiu até agora, atingido pelos resultados da guerra. Continuou intacto, vivendo os mesmos processos em que viveu até 1941.

E talvez não haja exagero de nosca parte dizendo que as condições propícias ao totalitarismo não são as mesmas, porque se multiplicaram, num clima cheio de decepções e descreditos.

Quando essas condições trabalharam, logo após a guerra de 1914 as reservas democráticas da cultura, apesar de atingidas, ainda estavam intactas. E quando Mussolini e Hitler quiseram assumir o comando da civilização,

para arrodar da Europa uma sistema que para eles, tinha chegado ao seu fim, essas reservas democráticas conseguiram ainda, num grande esforço, reunir-se na Inglaterra e nos Estados Unidos e, depois com o auxílio da Rússia, restaurar a esperança nos regimes de liberdade.

Porém, com o sacrifício da guerra, com os desordens incalculáveis — ou como se acentuasse a distância entre os dois mundos — a realização desses compromissos. E, na terra revolvida, os velhos valores começaram a trabalhar de novo. Não é à toa, portanto, que Hayek previne que estamos por estrada errada e que, por ela, (Conclui na 2.ª página)

que onde elas punham em movimento uma mancha singular, e vi surgirem cinco ou seis adolescentes, tão diferentes, pelo aspecto e pelas maneiras, de todas as pessoas que habitualmente se viam em Balbec quanto o poderiam ser um bando de gaviotas, surgido não se sabe onde, a executar em compasso sobre a praia — as retardatárias evocando para alcançar as outras — uma marcha cujo objetivo é tanto mais obscuro aos banhistas que elas pareciam não ver, quando claramente determinado por seus espíritos de pássaro.

Uma destas desconhecidas empurrou diante delas, com a mão sua bicicleta; duas outras seguravam "clubs" de golf; e seus traços se destacavam dos das outras moças de Balbec, entre as quais algumas certamente praticavam esportes, mas sem adotar uma indumentária especial. Era a hora em que mulheres e homens vinham diariamente dar sua volta no dique, expostos aos fogos impiedosos da luneta que fixava sobre eles, como se fossem portadores de alguma tarefa que a ala cumpriria inspecionando os menores detalhes, a mulher do presidente, orgulhosamente sentada diante do quiosque da música, no meio desta temível fila de cadeiras, onde breve, atores transformados em críticos, eles mesmos vinham se instalar para por sua vez julgar os que desfilavam à sua frente. Todas essas pessoas que andavam ao longo do dique balançando-se tanto como se o dique fosse o bordo de um barco (porque não sabiam levantar uma perna sem ao mesmo tempo mover o braço, revirar os olhos, concertar os ombros, compenar por um movimento girado do lado oposto o movimento que faziam do outro lado, e congestionar o rosto) e que, fingindo não ver para fazer crer que não se importavam com elas, mas olhando furtivamente para não correr o risco de atropelá-las, as pessoas que caminhavam a seu lado ou vinham em sentido contrário, acabavam por tropeçar nelas, embarracá-las, porque haviam sido reciprocamente objeto da mesma atenção secreta, escondida sob o mesmo desdém aparente; sendo o amor — por conseguinte e medo — da multi-

RENATO

Lucio CARDOSO

(Para o "D. A.")

De tão leve, ela parecia um passarinho voando pela casa:

— Basta champagne, Maria. Champagne fica bem em qualquer oportunidade. Mas sirva daquela champagne francesa, antiga, que será um sucesso oricpalmente agora com a guerra.

Estacou um dedo sobre os lábios, enquanto a criada esperava novas ordens:

— Morangos e creme, evidentemente. Como será uma noite quente, faça também um sorvete. E doces variados.

Maria se inclinou e, lá saí, quando a Baronesa chamou a novamente:

— Deixe os morangos por minha conta. Os que vendem aí fora são pessimos, e sei onde encontrar magníficos. Avise somente ao Carlos para preparar o carro. Saírei dentro de meia hora.

A criada afastou-se, enquanto ela reconhecia lentamente a tomar o seu café. Há muitos anos que durava aquele rito, precisamente ali naquela varanda, com as orquídeas florindo, penduradas longamente dos vasos, amarelas, em cachos, ou roxas, com fundos negros e vermelhos. Todas vindas de Petrópolis, naqueles velhos ranchos habituais, colhidas nas seras pelos moleques ou compradas nas casas de flores. Ela se sentia bem assim, fechada naquele pequeno reduto de azulejos, sentada diante da pequena mesinha, com o buie fumegando e o talher de prata disposto cuidadosamente junto à xícara. Sua primeira pergunta era:

— Renato já se levantou? (Conclui na 2.ª página)

sentia bem assim, fechada naquele pequeno reduto de azulejos, sentada diante da pequena mesinha, com o buie fumegando e o talher de prata disposto cuidadosamente junto à xícara. Sua primeira pergunta era:

— Renato já se levantou? (Conclui na 2.ª página)

DESEJO

OBSCURA VIDA
O QUE TE PEÇO
É QUE REVOLTES TEUS DESEJOS
OBSCURA VIDA
QUE SEJAS TRANSPARENTE
E CONCLSA
COMO POR EXEMPLO A MORTE
— CLARA ESPERANÇA.

Por gentileza da Diretoria de Documentação e Cultura, publicamos hoje o poema de Murilo Mendes que aparece no último número do "Boletim da Cidade e do Porto do Recife", editado pela mesma Diretoria, juntamente com o poema de Tomás de Faria, ilustrado por Hêlio Paes que publicamos no último suplemento.

MURILO MENDES

INÉDITO

PA O BOLETIM DA CIDADE E DO PORTO DO RECIFE.

ÀS OMBRAS DAS DONZELAS EM FLOR

Marcel PROUST

(Excerto traduzido do quinto volume de "A la recherche du temps perdu")

que onde elas punham em movimento uma mancha singular, e vi surgirem cinco ou seis adolescentes, tão diferentes, pelo aspecto e pelas maneiras, de todas as pessoas que habitualmente se viam em Balbec quanto o poderiam ser um bando de gaviotas, surgido não se sabe onde, a executar em compasso sobre a praia — as retardatárias evocando para alcançar as outras — uma marcha cujo objetivo é tanto mais obscuro aos banhistas que elas pareciam não ver, quando claramente determinado por seus espíritos de pássaro.

Uma destas desconhecidas empurrou diante delas, com a mão sua bicicleta; duas outras seguravam "clubs" de golf; e seus traços se destacavam dos das outras moças de Balbec, entre as quais algumas certamente praticavam esportes, mas sem adotar uma indumentária especial. Era a hora em que mulheres e homens vinham diariamente dar sua volta no dique, expostos aos fogos impiedosos da luneta que fixava sobre eles, como se fossem portadores de alguma tarefa que a ala cumpriria inspecionando os menores detalhes, a mulher do presidente, orgulhosamente sentada diante do quiosque da música, no meio desta temível fila de cadeiras, onde breve, atores transformados em críticos, eles mesmos vinham se instalar para por sua vez julgar os que desfilavam à sua frente. Todas essas pessoas que andavam ao longo do dique balançando-se tanto como se o dique fosse o bordo de um barco (porque não sabiam levantar uma perna sem ao mesmo tempo mover o braço, revirar os olhos, concertar os ombros, compenar por um movimento girado do lado oposto o movimento que faziam do outro lado, e congestionar o rosto) e que, fingindo não ver para fazer crer que não se importavam com elas, mas olhando furtivamente para não correr o risco de atropelá-las, as pessoas que caminhavam a seu lado ou vinham em sentido contrário, acabavam por tropeçar nelas, embarracá-las, porque haviam sido reciprocamente objeto da mesma atenção secreta, escondida sob o mesmo desdém aparente; sendo o amor — por conseguinte e medo — da multi-

ção dos mais poderosos motores do homem, tanto mais se procura agradar aos outros ou espantá-los: mostrar-lhes desprezo. No solitário, a clausuração, mesmo que seja absoluta e permanente até a fim da vida, tem muitas vezes por origem um amor desagrado da multidão que abafa de tal modo qualquer outro sentimento, que, não podemos obter quando sai a admiração do porteiro, dos transeuntes, do cocheiro, prefere não ser nunca mais visto por eles, e para tanto renunciar a toda atividade que o obrigasse a sair.

No meio de toda essa gente entre a qual alguns perseguem um pensamento, mas trazendo então a harmonia por um gesto brusco, uma divagação de olhar, tão pouco em consonância com o ritmo dos vizinhos, as adolescentes que eu apercebera, com o domínio de gestos que dá uma perfeita flexibilidade de corpo e um desprezo sincero do resto da humanidade, seguem em frente sem hesitação nem rigidez, executando exatamente o movimento que queriam, numa plena independência de cada um dos seus membros em relação aos outros, a maior parte de seu corpo guardando esta imobilidade notável nas boas valsinhas. Elas não estavam mais longe de mim. Em (Conclui na 2.ª página)

dão um dos mais poderosos motores do homem, tanto mais se procura agradar aos outros ou espantá-los: mostrar-lhes desprezo. No solitário, a clausuração, mesmo que seja absoluta e permanente até a fim da vida, tem muitas vezes por origem um amor desagrado da multidão que abafa de tal modo qualquer outro sentimento, que, não podemos obter quando sai a admiração do porteiro, dos transeuntes, do cocheiro, prefere não ser nunca mais visto por eles, e para tanto renunciar a toda atividade que o obrigasse a sair.

Nem todos cederam: assim, num convento perto dos rochedos, um monge misterioso, "último defensor da religião tradicional da Borgonha". Esse monge indicou aos dois oficiais-botânicos um caminho para as florestas onde descobririam flores desconhecidas. Mas também descobriam lá o "Barraco de horrores", o lugar do martírio dos inimigos do "monteiro-mor", "cavidade nojenta na qual gente abjecta goza da violação da dignidade humana". Houve tentativas de resistência. Um dia, receberam nos rochedos a visita de Braguetmarie, ele também (Conclui na 2.ª página)

LYPOGENOL
O SANTO REMÉDIO
LABORATÓRIO MONTENEGRO - RECIFE

DEFENDENDO A SAUDE MORAL E FISICA DA CRIANÇA

Nestes ultimos quatro anos, vem se reunindo, no quarto domingo de cada mês, em um almoço íntimo, no Clube Atlântico de Recife, médicos e psiquiatras, com o fim de intensificar a propaganda a fim de que a mãe amamente e crie o seu filho recém-nascido. E faz algum tempo, a cruzada revolucionária desses homens de ciência obteve grande ressonância e fóros de um movi-

mento nacional destinado a restaurar aquele dever das mães, ora, desgrazadamente, quase abolido.

O movimento recebeu o nome de "Rincão Cornelianos" e isso pelas razões que justificam as suas palavras: pelo velho costume das mães de afastar-se do resto da família, e recolher-se a um canto da casa para alimentar e criar o seu filho e por Cornelia, mãe dos Gracchos, a qual chamava seus filhos, as suas joias.

MARAVILHAS DO REINO ANIMAL

SALAMANDRAS DE LONGA CAUDA

Nas profundidades frias das grutas e nas correntes subterrâneas de água das cavernas e das minas vive um animalzinho curioso: a salamandra de cauda longa. Mede ela, uns 12,50 centímetros de comprimento, tem a pele mosqueada e um apêndice caudal muito flexível. Alimenta-se de insetos e de pequenos animais aquáticos. É muito tímida e destaca entre as grutas e sob as pedras ao menor sinal do perigo. Uma das mais curiosas características da salamandra consiste em sua capacidade de regeneração da cauda, ou parte dela, quando destruída por qualquer motivo ou acidente. Essa peculiaridade só a possuem os constatações e algumas espécies de lagartos. Quando algum adversário lhe secciona e apêndice caudal, este volta a crescer até alcançar o seu tamanho normal. A regeneração se produz a razão de meio milímetro por dia aproximadamente. O novo desenvolvimento é tão perfeito que não se nota sinal algum de ferida e oferece a característica notável de que, atingido o comprimento normal, cessa a atividade das células dos tecidos e a cauda pára de crescer. As salamandras recém-nascidas são dotadas de nadadeiras aquáticas. Essas nadadeiras, membranas coladas à parte lateral do corpo, caem assim que a salamandra atinge a idade adulta, e se torna terrestre. Essas nadadeiras não se voltam a for-

Os cornelianos sustentam que a prática quase universal das mães entregarem os filhos a hospitais e creches, logo depois de nascidos, constitui um crime contra a Natureza e que desorganiza emocionalmente a criança.

As necessidades emocionais de uma criança — dizem os cientistas — são maiores do que nunca, ao nascer. E para que seja e se sinta feliz, a mãe deve alimentá-lo e acariciá-lo toda a vez que o recomendar o requisito, pelo choro que é o único meio de que dispõe para se fazer comunicar.

Afirmam, também, os técnicos em puericultura, que os costumes modernos são a causa do declínio moral e afetivo do homem dos nossos dias.

Os "cornelianos" persuadiram já a diversas entidades especializadas, tais como creches, assistências infantis, etc., a adotar o seu plano, permitindo que, embora aos cuidados das enfermeiras e recolhidas às creches, as mães alimentem os seus filhos pelo menos 20 vezes por dia.

O NUMERO SETE

São sete as notas, sete os pecados capitais, sete os dias da semana, sete as maravilhas do mundo, sete as estrelas da Ursa Maior, sete foram as dores da Virgem, sete são os sacramentos da Igreja. Roma ergue-se sobre sete colinas, sete são os meses que têm 31 dias, sete as cores do arco íris...

mar, mesmo que o animal, por força das circunstâncias, torne aos seus hábitos aquáticos.

Lições de Coisas

A PRIMEIRA INSTALAÇÃO PARA LIMPEZA DA ROUPA DE HOMEM

A primeira instalação para limpeza de roupa de homem, foi a de um francês, lá pelas meadas do século passado. Ele empregava um produto proveniente do alcatraz da Índia, a benina. Chamou a esse trabalho de "nettoyage sec", com o que deixava claro que não recorria à unidade. Ainda hoje, sempre que se empregam dissolventes secos, chama-se ao trabalho "limpeza em seco".

Atualmente recorrem a outros dissolventes. Dois tipos são muito usados, um extrato do petróleo, conhecido com o nome de "Snoddard", muito perfumado, e o outro, para a limpeza em seco. Os variam os dissolventes sintéticos, com o tetracloro de carbono e, frente, na preferência. Um dissolvente sintético tem a vantagem de não ser inflamável.

Na limpeza em seco, para roupas de tipo diferente, utiliza-se o vapor, através das roupas. Evita-se, então, passar a ferro. Certos tecidos, como o tule, são limpos com o vapor, que não os altera no tamanho. Para evitar o bolor nos tecidos de homem, são, em vez de passados a ferro, são produzidos em moldes plásticos que se faz passar o vapor.

Para tirar manchas de pinturas, óleos, gorduras, o meio mais eficaz é pelo uso do bicarbonato de cálcio. Uma mancha de açúcar desaparece mais facilmente com água, ou outro dissolvente úmido. Para uma mancha de cerveja, chá, fruta, convém passar uma esponja com água clara, sem sabão. Emprega-se o leite para retirar manchas de tinta. Entretanto em certos tecidos, o leite é mais difícil de retirar que a própria tinta.

Um Certame de Arte e Beleza

MEXICO, janeiro, 1947 (Especial para o Suplemento dos Diários Associados). Esta capital que se está a transformar num dos centros da moda da América, rivalizando com Nova York, Hollywood e outras cidades famosas pela elegância de suas mulheres, realizou, há dias, um certame que foi uma verdadeira apoteose de arte e de bom gosto francês.

A exibição, no "Circo" foi organizada pelo senhor Henri de Châtillon, que é o autor de todos os modelos exibidos que o foram acompanhados de uma riquíssima coleção de peças "Delcor". Os chapéus e os vestidos foram grandemente apreciados. Em matéria de chapéus, o tom predominante é o do espírito juvenil, pois os chapéus, apesar de serem femininos pela graça e leveza, são todos práticos e simples. São tão belos que não há perigo possível para os elegantes que os não usar...



base para as peles. Em terceiro lugar estão o azul pálido e o amarelo ouro.

Os vestidos de noite são de linhas retas, verdadeiras corações de lanifolia desde o busto aos joelhos, de onde se escapam grandes véus de "tulle". Há, também, vestidos de noite, com grandes caudas que requerem crinolinas, confeccionadas com fazendas esplendorosas, que moldam o busto e descobrem os ombros e as costas.

No capítulo Peles, a coleção

que o sr. De Châtillon apresentou junto com seus modelos de chapéus e vestidos, foi a mais bela que se havia reunido tanta beleza, qualidade, mão de obra, corte, gosto e riqueza de maneira tão harmoniosa. Foram exibidos abrigos de Royal Kohinoor Mink, de astrakhan russo, bolins de zimelina, adornados com peles de outras classes, inclusive um abrigio de broadtail negro, com adornos de Royal Kohinoor, nos ombros e nas mangas.

Evite o mau cheiro do suor nas axilas e nos pés usando o

DESODORANTE
— Everly —

- ★ Ação persistente
- ★ Não irrita a pele
- ★ Não fecha os poros



DE BRANCO — Sempre a branco... E são notáveis, pela simplicidade de linhas, de detalhes, estes modelos. E há vestidos brancos com o cinto em duas cores, como uma nota luminosa. E adornam-se de pespontas, de cor, e cinto da mesma cor destes.

MODA E BELEZA

Lições de Coisas

A PRIMEIRA INSTALAÇÃO PARA LIMPEZA DA ROUPA DE HOMEM

A primeira instalação para limpeza de roupa de homem, foi a de um francês, lá pelas meadas do século passado. Ele empregava um produto proveniente do alcatraz da Índia, a benina. Chamou a esse trabalho de "nettoyage sec", com o que deixava claro que não recorria à unidade. Ainda hoje, sempre que se empregam dissolventes secos, chama-se ao trabalho "limpeza em seco".

Atualmente recorrem a outros dissolventes. Dois tipos são muito usados, um extrato do petróleo, conhecido com o nome de "Snoddard", muito perfumado, e o outro, para a limpeza em seco. Os variam os dissolventes sintéticos, com o tetracloro de carbono e, frente, na preferência. Um dissolvente sintético tem a vantagem de não ser inflamável.

Na limpeza em seco, para roupas de tipo diferente, utiliza-se o vapor, através das roupas. Evita-se, então, passar a ferro. Certos tecidos, como o tule, são limpos com o vapor, que não os altera no tamanho. Para evitar o bolor nos tecidos de homem, são, em vez de passados a ferro, são produzidos em moldes plásticos que se faz passar o vapor.

Para tirar manchas de pinturas, óleos, gorduras, o meio mais eficaz é pelo uso do bicarbonato de cálcio. Uma mancha de açúcar desaparece mais facilmente com água, ou outro dissolvente úmido. Para uma mancha de cerveja, chá, fruta, convém passar uma esponja com água clara, sem sabão. Emprega-se o leite para retirar manchas de tinta. Entretanto em certos tecidos, o leite é mais difícil de retirar que a própria tinta.



ESTES MODELOS — Estão dentro do rigor da moda. No primeiro, temos um original decote, abertura em V, e com um cinto de cor dos "pés" do estampado. Em crêpe de seda estampado, a habilitade de corte e um leve drapeado, fazem a beleza do segundo. No último a sala pregueada é um contraste bonito com o corpete liso.

Os Sapatos e a Silhueta

Por Vitoria CHAPPELLE

LONDRES, fevereiro (Do British News Service, especial para o Suplemento dos "Diários Associados"). Com a renovação das roupas veio, concomitantemente a dos sapatos. O formato, a linha, a altura, do salto tiveram que ajustar-se à nova silhueta. A sala mais comprida, por exemplo, exige não apenas um salto alto mas também, por assim dizer, repõe no seu devido lugar os sapatos em forma de canha. Estes embora aparentes com a sala curta, ficam fora de propósito com a sala comprida. Se a sala, entretanto, baixar até os tornozelos eles podem ser usados, sob a forma de

sandália com salto de cortiça. Essas sandálias de cortiça são usadas para noite e exigem um pé bonito; é inútil tentar contornar essa exigência usando meias apertadas — esse tipo de sandália deve ser usado sem meias. E precisa também saber usá-lo, pois a princípio é desconcertante andar com elas e com a sala pregueada.

A ALÇA NO TORNOMELO — A mudança nessas sandálias caracterizase por uma alça na altura do tornomele, passando por uma abertura, atrás, prende-se de lado — um ottimo recurso para quem tem pé bem feito e pesalmo para quem tem pé mal feito.

Ninguém Está Livre...

— das consequências de seus atos, é a verdade que Dorothy Dix focaliza nestas palavras: "Tudo não pode acontecer". É uma frase que se repete, frequentemente. E positivamente, não existe uma flutuação mais prejudicial para o genero humano do que essa, pela qual homens e mulheres se enganam, com pleno conhecimento.

Todos nós vemos como a lei da causa e efeito age, inexoravelmente, sobre outras pessoas.

Não precisamos ser profetas para prognosticar que os vícios, os perjúrios, os jogadores, terminarão seus dias na indigência, ou que, na velhice, dependerão da boa vontade de parentes. Também aqueles que abusam da saúde, enfermidade, com o tempo; aqueles que se calam com humores viciados, destinados a um calvário; o homem que não ignora o genio de sua mulher, de caráter voluntarioso, dominante, é um condenado a uma vida de discussões...

RECEITARIO DOMESTICO

A traça, às vezes, ataca tapetes e acaba com seu tecido. Para exterminala, indica-se este processo: estender por cima da parte atingida um pano molhado em água quente, amoniacada, e passar o ferro quente.

Os cristais grossos das mesas e mesinhas, embaçados, tornam-se transparentes e duram mais neste estado, quando se acrescenta umas gotas de glicerina à água com que são lavados.

Uma pequena escova umedecida em água com amoníaco, é o mais eficaz para, sem prejudicá-los, limpar os sapatos de camurça.

Perdidos e Achados

A instrução sem a educação é como uma alavanca, a qual falta um ponto de apoio.

Todo homem recebe duas educação — a que lhe dão e a que se dá. Esta é a mais importante.

— Não nega que é notável... TEREZINHA CALDAS

Raiz de Pau...

A bordo dos ótimos navios ingleses, à hora das refeições, entre aqueles de vinte pratos, não me sentia a vontade: faltava uma coisa para mim insuperável: aquela pé branca e fina bacante de sapatos, do qual, ao servir-me, se ouvia o som de um bom somador de lençóis.

Parinha, a fúria postea e substancial — falem contra os entendidos em nutrição — obtida com a raiz de pau — como chamam alguns. É um produto tão soso, que acho-me na obrigação de conhecê-la e distingui-la de barcos, de jurebuba, a redondinha de Vitória, Muriboca, Carpiça. E sinto-me tal uma boa estudante de laboratório, quando nas feiras, tiro dos sacos a transbordadora, uma pilha branca, e examino entre os dados a densidade da sua cor. E lembro o salto de bordo: mar bonanço; palresta animada, ruído discreto de talheres e louças. E, num repente, a voz brinçalhosa do senador:

EXCEPCIONAL!!

BOLÇAS, CINTOS E LUVAS para senhoras e crianças só na CASA CELIA. Um grande sortimento importado por via aérea das melhores fabricas do sul do país, está sendo vendido pelos melhores preços da praça. "Ade um pouco mais, e pague muito menos fazendo suas compras na CASA CELIA — Hospício, 306

CORREIO CONSULTAS e CONFIDENCIAS

ANDORINHA — (Recife).
"...é por isto que volto..."
Com razão, e deviamos, respondendo-lhe, ter pensado nos tornozelos, quando a orientamos no cuidado dos pés. Pois estenda a manivela, dos pés aos tornozelos, que engrossam. Faça-o com azeite de oliveira, mesmo com vaselina borrada. De outra vez, aconselhemos os pedilúvios mornos com sal; são ótimos, também, os que levam bicarbonato, quando estão inflamados os pés e tornozelos.

NATALIA (São Lourenço).
"...para minhas mãos..."
As mãos são um tema de beleza, de raízes eternas, de interesse constante. A este seu interesse acudimos, com a receita que segue, remédio fácil, com o qual a paciência e perseverança, têm de colaborar. A's suas mãos sempre umidas, faça fricções diárias, com este preparado: Água da Colônia, 70,9; Tintura de beladona, 15,9. Com a mesma finalidade, para pulverizá-las, este pó: Talco, 10,9; Nitrato de bismuto, 5,9; Óxido de zinco, 50. A's vezes a transpiração é tanta que, calçando luvas, estas ficam molhadas. Antes de enluvar é bom lavar as mãos com água, em que tenha dissolvido um pouco de alume, em pó.

MARIA NAZARETH (Ribeirão).
"...isto é vida..."
É uma tempestade! Talvez daquelas que se classificam em corpo de água... Ditem que não há amor sem clume. Será. Mas a imaturação tece clumes injustificáveis, que arrastam a graves desinteligências. Então, a voz de uma madrinha, de um padrinho, tem que soar: "É preciso saber amar! Não basta amar..." Assim como quem diz: reflete a imaginação, acutale-se de suspeitas, use a inteligência, os dados físicos, sem mostrar a inquietação e com entusiasmo, confiança, para que a vida refita, em águas muito claras, tudo o que tem de bom, de que a gente gosta... Poesia? Pois faça de sua vida um poema.

VICENTINA (Oitinda).
"...quais os exercícios?"
Estes, feitos com constância, ajudam para a formação de uma sólida cintura muscular, conservação do ventre plano: Em posição de sentadão, com as mãos na cintura, bem para trás. E na ponta dos pés, levantar, alternando-as, as pernas e flexionando-as, de modo que o joelho se aproxime do busto.

Outro movimento: De pé, com os braços em linha horizontal, a altura da cabeça. Manter-se na ponta dos pés, e levantar uma perna, depois

Ciencia de Algibeira

UMA NOVA VITAMINA
Uma nova vitamina, recém-descoberta, figura no grupo das conhecidas vitaminas.

Tem a missão de conservar o tom, a firmeza os vasos sanguíneos. Descobriu-a Ssent Giorgi, na parte branca da casca do limão. Em torno dela proseguem os estudos para utilizá-la no tratamento das enfermidades cardíaco-vasculares.

PARA QUEIMADURAS
Dividem-se em três graus, as queimaduras: primeiro o mais leve. Os outros requerem maior cuidado. O óleo calórico, o ácido fénico, são remédios que não devem faltar na farmácia doméstica, para cobrir a parte queimada, rapidamente.

Jóias de Fantasia

GRATIS PARA VOCE!



Estas lindas jóias de fantasia conhecidas com pedras que combinam com as cores da moda. Serão suas caso colaboro conosco na roda de suas relações.



"TAILLEURS" DE VERAO — São três modelos diferentes, modernos "duas peças", confeccionados em linho, "shantung". Detalhes: Recortes e listras em vários sentidos, grossos pespointos, costuras terminando em flechas, cores combinadas...

Deslumbrante!

Afirma a formosíssima esposa do grande ator RONALD COLMAN: "As esposas dos atores têm que enfeitar-se com bom gosto..."

E o bom gosto exige TANGEE.

Sóla também mais deslumbrante, como as mulheres mais formosas do mundo, exibindo em seus lábios o admirável "efeito de pétala" do baton Tangee... um efeito que é ao mesmo tempo de colorido vibrante, suavidade e frescura juvenil! Use igualmente rouge e Pós de Arroz Tangee com "efeito de pétala". Batons Tangee: Rouge e Pós de Arroz em tons harmônicos.

BATONS—ROUGES—PÓS DE ARROZ

USE TANGEE PARA SE VER... A MAIS LINDA QUE PODE SER!

Tangee

HOME SUPPLY CO.
29 — PARK ROW — New York
U. S. A.

Freencia este coupon e remeta hoje para Free Costume Jewelry. Departamento num. 127

Nome
Endereço
Cidade
País

DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
DRA. NECY GAYAO
Médica — Plantonista da Maternidade do Encruzilhada —
Curso de Especialização no Rio de Janeiro
Consultório: Edif. Seguradora, Av. 10 Novembro 80 —
4º Andar — Sala 411
Consultas: Aos sábados das 10 às 12 horas diariamente
das 16 às 18 horas (exceto às segundas-feiras)
Residência: Rua do Socógo n.º 433 (11770)